

Relatório de Autoavaliação

2021/2022



Equipa de Autoavaliação:

Ana Caldeira Ribeiro, Ana Cristina Silva, Berta Teixeira, Catarina Leonardo, Catarina Martinho, Conceição Anjinho, Conceição Pereira, Cristina Martins, Helena Narciso, Ilídio Pereira, Maria Rosário Lopes, Patrícia Cerchez

Consultoria externa:

Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Índice

Índice de Siglas	4
Índice de Figuras.....	5
Índice de Gráficos	6
Índice de Tabelas	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE VÍTOR MELÍCIAS .	11
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEPVM	12
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação	12
3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação	13
3.3. Metodologia adotada.....	16
3.3.1. <i>Enquadramento</i>	16
3.3.2. <i>Etapas do processo de autoavaliação</i>	18
3.3.3. <i>Questionários</i>	20
3.3.4. <i>Grelha de Autoavaliação</i>	22
3.3.4.1. <i>Enquadramento</i>	22
3.3.4.2. <i>Resultados académicos avaliados</i>	24
3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação.....	29
3.4.1. <i>Enquadramento</i>	29
3.4.2. <i>Análise dos resultados globais da autoavaliação</i>	29
3.4.2.1. <i>Grelha de Autoavaliação</i>	29
3.4.2.2. <i>Questionários</i>	34
3.4.2.2.1. <i>Taxa de adesão</i>	35
3.4.2.2.2. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Docente</i>	36
3.4.2.2.3. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente</i>	39
3.4.2.2.4. <i>Resultados dos questionários dos Alunos</i>	43
3.4.2.2.5. <i>Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação</i>	46
3.4.2.2.6. <i>Distribuição das respostas dos questionários</i>	49
3.4.3. <i>Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria</i>	51
3.4.3.1. <i>CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA</i>	52
3.4.3.2. <i>CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA</i>	56
3.4.3.3. <i>CRITÉRIO 3 – PESSOAS</i>	60
3.4.3.4. <i>CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS</i>	65

3.4.3.5.	<i>CRITÉRIO 5 – PROCESSOS</i>	72
3.4.3.6.	<i>CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</i>	77
3.4.3.7.	<i>CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS</i>	96
3.4.3.8.	<i>CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	99
3.4.3.9.	<i>CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE</i>	105
4.	<i>CONCLUSÕES</i>	110
	<i>Bibliografia</i>	112

Índice de Siglas

AA - Autoavaliação

AEPVM – Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias

AM - Ações de Melhoria

ASE - Ação Social Escolar

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)

CEB – Ciclo do Ensino Básico

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de Autoavaliação

EE – Encarregados de Educação

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration* (Instituto Europeu de Administração Pública)

GAA – Grelha de Autoavaliação

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

PAM – Plano de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

R. – Resultados (legenda dos gráficos)

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura CAF Educação.....	15
Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação	17
Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação.....	18
Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação	19
Figura 5 – Conceitos chave da GAA	22
Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios	23
Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados	23
Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3.º Ciclo	25
Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 2.º Ciclo	25
Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º Ciclo	25
Figura 11 – Percentagem de alunos que concluem o 3.º Ciclo em três anos.....	26
Figura 12 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º Ciclo em três anos	26
Figura 13 – Percentagem de alunos que concluem o 2.º Ciclo em dois anos	26
Figura 14 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 2.º Ciclo em dois anos.....	27
Figura 15 – Percentagem de alunos que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	27
Figura 16 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD)	17
Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo	30
Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB	32
Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 1.º CEB.....	32
Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar	33
Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo	35
Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo	36
Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB	37
Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB.....	37
Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar	38
Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo.....	39
Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos	40
Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB	40
Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do Outro PND	41
Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB.....	41
Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar.....	42
Gráfico 17 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo.....	43

Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB.....	44
Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB	44
Gráfico 20 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar	45
Gráfico 21 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas	46
Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo.....	46
Gráfico 23 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas	47
Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB.....	47
Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB	48
Gráfico 26 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar	48
Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo	49
Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB	49
Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB.....	50
Gráfico 30 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar	50

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1	52
Tabela 2 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 1	54
Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2	56
Tabela 4 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 2	58
Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3	60
Tabela 6 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 3	63
Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4	65
Tabela 8 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 4	69
Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5	72
Tabela 10 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 5	75
Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6	77
Tabela 12 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 6	92
Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7	96
Tabela 14 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 7	98
Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8	99
Tabela 16 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9	105
Tabela 17 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 9	109

1. INTRODUÇÃO

A qualidade, a avaliação e a excelência, estão bastante presentes no debate corrente sobre a educação no seio da União Europeia. A expansão e globalização dos sistemas educativos, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade da prestação de contas (*accountability*) são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da educação.

Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas. As recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001 realçaram a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Para Carapeto e Fonseca (2005), a primeira etapa é determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e seguidamente definir o caminho que deve ser seguido (ações de melhoria). Dito de outro modo, a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (alterada pelo Artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que tem por objeto o “Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, que a avaliação interna e a avaliação externa se tornam obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares (Clímaco, 2005).

Nos termos da lei, o objetivo principal é o de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência, coligindo informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

O programa nacional de avaliação externa das escolas levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006, juntamente com a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, vieram reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconizou o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e exigir uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar, tendo sido por sua vez alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este diploma veio reforçar uma política de responsabilização ancorada na autonomia das escolas.

A pressão colocada pela legislação e o interesse efetivo das organizações escolares em melhorar a qualidade do seu serviço educativo, fizeram com que a autoavaliação fosse considerada um meio de aprendizagem organizativa e de resposta à avaliação externa efetuada pela IGEC. No final de 2016 foi publicado o Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro, que criou o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este Grupo teve como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa das Escolas existente, com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo de 2018/2019 (terceiro ciclo de avaliação externa). Este novo Modelo do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas avalia também a atuação das organizações escolares no âmbito do Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Por outro lado, o Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) que prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas que contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. Assim, as organizações escolares elaboraram o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) para 2021/2023.

Por fim, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 que aprovou o Plano 21|23 Escola +, com vista à recuperação das aprendizagens dando resposta aos impactos da pandemia da Covid-19.

Assim, o novo paradigma da Educação e os desafios impostos pela pandemia do coronavírus (Covid-19) impõe uma avaliação centrada nos processos de mudança a nível pedagógico e a nível organizacional com o objetivo da melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE VÍTOR MELÍCIAS ¹

O Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias (AEPVM) situa-se no concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa e foi criado em 2013, em resultado da agregação de três agrupamentos: Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, Agrupamento de Escolas do Atlântico (horizontal) e Agrupamento de Escolas Campelos.

É constituído por dezoito estabelecimentos de educação e ensino, a saber: dois centros educativos (um em Ponte de Rol e outro em Campelos, que incorporam jardins de infância), dez escolas de 1.º ciclo (Boavista, Paúl, Fonte Grada, Palhagueiras, Póvoa de Penafirme, Sobreiro Curvo, A dos Cunhados e Maceira) e oito jardins-de-infância também espalhados pelas diversas localidades. O 2.º e 3.º ciclos funcionam em dois estabelecimentos: a escola sede, no Bairro da Boavista-Olheiros, em Torres Vedras; e na escola, ex-sede do Agrupamento de Campelos, em Campelos.

Em 2018/2019 o AEPVM era frequentado por 5% de alunos estrangeiros. Relativamente à ação social escolar, 40% beneficiava de auxílios económicos e quanto às habilitações dos pais e das mães dos alunos, os dados indicavam que 8% tinha formação de grau superior e 21% de nível secundário. Quanto à sua ocupação profissional, 15% exerciam atividades de nível superior e intermédio.

No presente ano letivo o AEPVM é frequentado por um total de cerca de 1750 alunos/crianças desde o pré-escolar ao 3.º ciclo e conta com 163 docentes e 132 funcionários não docentes.

¹ A caracterização do AEPVM foi baseada no Projeto Educativo e no Projeto Intervenção do Diretor.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEPVM

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) representa a diversidade da comunidade educativa. Pretendeu-se criar uma equipa heterogénea, contextualizada e capaz de transmitir uma perspetiva exata e detalhada, tanto quanto possível, da organização escolar para conhecer e implementar as dinâmicas de autoavaliação e autorregulação. Integra sete professores de todos os níveis de educação e ensino, um assistente técnico, um assistente operacional, dois alunos e um encarregado de educação, conhecedores da organização escolar.

A EAA tem contado com o apoio de uma entidade externa que tem assumido funções de formação, validação e acompanhamento do projeto de autoavaliação.

A EAA do presente ano letivo é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenadora da EAA
 - Maria Rosário Lopes (2.º Ciclo e Subdiretora)
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
 - Ana Caldeira Ribeiro (3.º Ciclo)
 - Ana Cristina Silva (Educação Especial)
 - Berta Teixeira (3.º Ciclo)
 - Conceição Anjinho (Educação Pré-escolar)
 - Conceição Pereira (1.º Ciclo)
 - Helena Narciso (3.º Ciclo)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
 - Catarina Martinho (Assistente Operacional)
 - Ilídio Pereira (Assistente Técnico)
- Representantes dos Alunos
 - Catarina Leonardo (Escola Gaspar Campello)
 - Patrícia Cerchez (Escola Sede)
- Representante do Pais/Encarregados de Educação (Pais/EE)
 - Cristina Martins

3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar. Contudo, no seu artigo 7.º dispõe-se que o “processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados”.

Não existindo nenhuma imposição no diploma legal acima referido ou da IGEC no sentido de as organizações escolares implementarem um determinado modelo de autoavaliação, estas podem decidir o seu caminho. Ainda assim, as organizações escolares deparam-se muitas vezes com naturais incertezas quanto à escolha do modelo a adotar. Os seus documentos estruturantes auxiliam essa tomada de decisão, principalmente no que se refere ao que se pretende avaliar e ao objetivo com que se avalia.

O objetivo principal é conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional como curricular e pedagógico, integrando a autoavaliação como uma prática sistemática e sustentada que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões tão fundamentadas quanto possível.

De facto, a organização escolar deve ser um espaço reflexivo, participativo e de aprendizagem constante, promotora da inovação nos modelos de ensino e aprendizagem e nas práticas da gestão escolar.

Com a criação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) em 2000, ou seja, dois anos antes da publicação da sobredita Lei n.º 31/2002, muitos diretores consideraram desde logo este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

O AEPVM tem vindo a desenvolver um processo de autoavaliação ao longo dos anos, passando por várias fases de diagnósticos e implementação de ações de melhoria. No ano letivo 2013/2014, procedeu a um ciclo de autoavaliação com base no modelo CAF Educação e verificou-se um grande envolvimento de toda a comunidade educativa o que tornou este levantamento mais rigoroso e fiável.

O trabalho desenvolvido, semanalmente, pela EAA permitiu o preenchimento e análise de um conjunto diversificado de documentos que culminou em quatro ações de melhoria a implementar pelo AEPVM durante os anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016. Em 2015/2016 também foi implementado o Observatório de Ensino e Aprendizagem, uma ferramenta de

análise e monitorização das práticas de sala de aula (questionários a alunos e professores utilizando indicadores iguais com o intuito de efetuar uma análise comparativa).

Em 2016/2017, foi implementado um Plano de Ações de Melhoria (PAM) com base na avaliação final do PAM 2014/2016, do Plano de Ação Estratégica e do Relatório de Avaliação Externa de 2015/2016, tendo-se avaliado o impacto das ações de melhoria através de questionários dirigidos a vários elementos da comunidade educativa.

No ano letivo 2017/2018 procedeu-se a um novo ciclo de autoavaliação com base no modelo CAF Educação.

No ano letivo 2018/2019 implementou-se o Observatório Pedagógico, para aprofundar o conhecimento da realidade escolar e pedagógica do Agrupamento e o PAM de 2018/2019 com base nos resultados obtidos no último diagnóstico CAF.

No ano letivo 2019/2020 foi implementado o Observatório Pedagógico, Perfil do Aluno e E@D e deu-se continuidade ao PAM com base nos resultados do Observatório Pedagógico realizado no ano letivo anterior. O PAM não foi posto em prática integralmente devido à pandemia e ao facto de se ter iniciado o E@D.

No ano letivo passado foi reformulado o PAM de acordo com as estratégias propostas pelos grupos disciplinares e com o aglutinar das ações de melhoria já anteriormente propostas. Foram ainda realizados dois momentos do Observatório de Qualidade (inquirição) que permitiram a identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria e a definição de estratégias a implementar.

No presente ano letivo deu-se início a um terceiro diagnóstico global do AEPVM. Sendo 2022 o último ano de vigência do Projeto Educativo, o modelo CAF Educação permitirá fazer um diagnóstico consistente do Agrupamento que servirá como uma base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo. Adicionalmente, foi dada continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas das reflexões dos resultados do Observatório de Qualidade, da avaliação do PAM anterior, do PADDE e do Plano 21/23 Escola +.

Quanto às especificidades do modelo CAF, em Portugal recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação. É reconhecida internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, tendo sido concebida no ano 2000 a partir de um trabalho realizado em cooperação com a EFQM (*European Foundation For Quality Management*), a Academia Speyer (Instituto Alemão de Ciências Administrativas) e o *European Institute for Public Administration* (EIPA). É um modelo mais simplificado e adequado às características e especificidades dos organismos públicos, que teve por objetivo criar um instrumento específico que servisse como base para introduzir a aferição da qualidade no setor público (CAF 2006).

A CAF tem vindo a ser progressivamente melhorada e adaptada. Existem várias versões deste modelo, tendo sido apresentada recentemente a CAF adaptada ao setor da educação que se destina a todas as instituições de ensino e formação (CAF Educação 2013).

O modelo CAF Educação consiste na relação de causa-efeito entre os meios (a forma como as atividades/práticas são desenvolvidas) e os resultados (o êxito obtido pela boa aplicação e conjugação dos meios), bem como na informação de retorno (feedback). A figura seguinte ilustra o modelo CAF Educação.

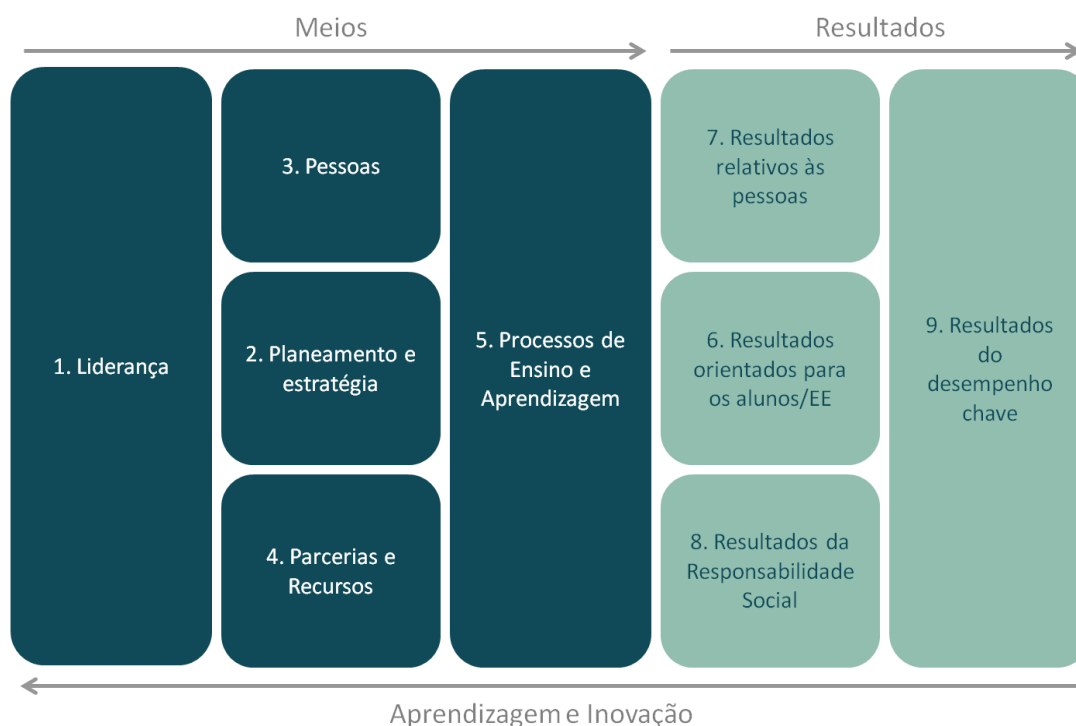


Figura 1 – Estrutura CAF Educação

O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação. O critério dos Processos avalia essencialmente o ensino e aprendizagem (processo chave), o critério 6 foi adaptado para alunos e pais/EE. O último critério tem em conta os resultados escolares dos últimos anos letivos (mínimo dois anos letivos para analisar a evolução). Adicionalmente, os critérios e subcritérios foram adaptados para a linguagem e conceitos subjacentes ao sistema educativo português.

Assim, a CAF apresenta uma forma estruturada de avaliar a organização escolar, constituindo um ponto de partida para a melhoria contínua da organização, proporcionando momentos de reflexão crítica e construtiva. O uso do modelo de forma sistemática tem permitido às organizações conhecerem a cada momento a sua situação atual, agindo de forma pró-ativa num ambiente em forte mudança e instabilidade.

Além disso, a CAF respeita e aceita outros modelos, permitindo a articulação com polos que desenvolvem outros processos avaliativos. O modelo está em consonância com os objetivos da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC, contemplando aspetos comuns.

3.3. Metodologia adotada

3.3.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação do Agrupamento resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF Educação. Esta adaptação pressupõe a utilização de dois instrumentos de avaliação que conjuntamente permitem recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico do Agrupamento, numa perspetiva organizacional e pedagógica.

Neste âmbito, foram aplicados questionários diferenciados aos elementos que compõem a comunidade escolar e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como se apresenta esquematicamente na *figura 2*:



Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios, tendo em conta as especificidades do AEPVM, através da análise do PE, do Projeto de Intervenção, do último Relatório de Avaliação Externa e do PAM. Estes indicadores foram alvo de avaliação através de questionários e da grelha de autoavaliação (GAA) que consiste na identificação de evidências, recorrendo-se à pesquisa documental e ao conhecimento de cada elemento da EAA sobre a realidade do Agrupamento.

No gráfico seguinte, pode verificar-se a ponderação que a EAA atribuiu a cada critério, no caso dos indicadores do PD. O critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) foi o que obteve uma maior ponderação de avaliação, existindo assim uma centralidade no processo de ensino e aprendizagem.

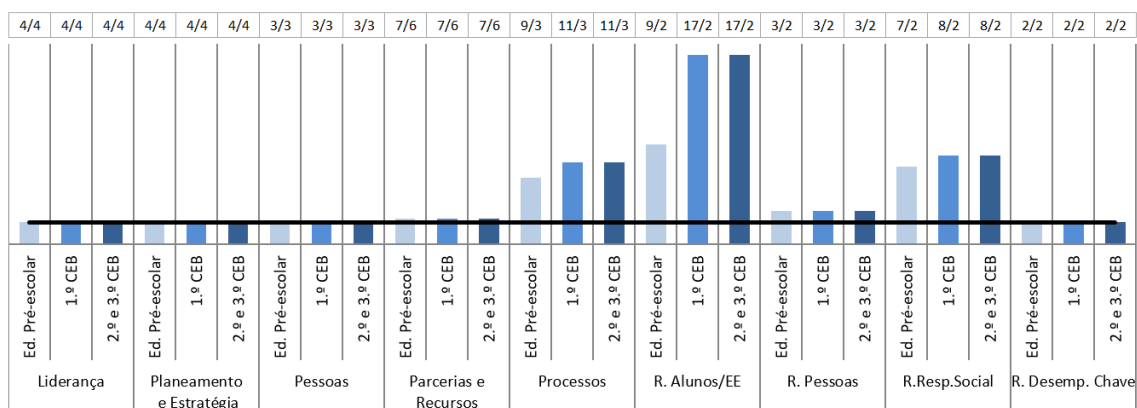


Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD)

3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado do mesmo, ao ritmo possível da organização escolar e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Após a tomada de decisão de desenvolver este ciclo de autoavaliação, a EAA iniciou o seu planeamento através da elaboração do documento de planeamento estratégico que contém o plano de comunicação da autoavaliação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao PD, PND, alunos e pais/EE.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

A figura seguinte apresenta as diversas etapas do processo de autoavaliação:

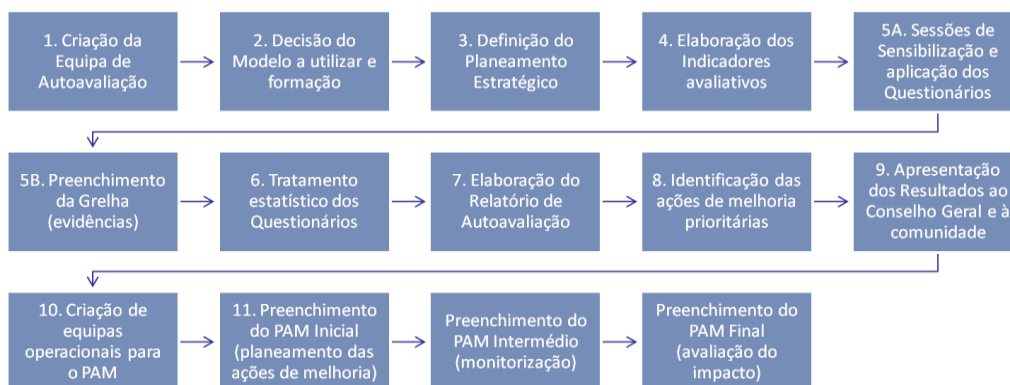


Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Deste modo, foi estabelecido o seguinte cronograma do projeto de autoavaliação (diagnóstico) do AEPVM (etapa um a nove):

Etapas	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e Modelo CAF Educação										
Definição do Planeamento Estratégico										
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição										
Construção dos questionários online										
Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários										
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação										

Etapas	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out
Preenchimento da Grelha de autoavaliação										
Tratamento estatístico dos questionários online										
Elaboração do Relatório de Autoavaliação										
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria										
Seleção de ações de melhoria										
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)										

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

Até ao momento, o projeto decorreu da seguinte forma:

- a) A primeira reunião destinou-se à definição da estratégia do projeto de autoavaliação e na implementação do modelo CAF Educação no Agrupamento e teve lugar no dia 14 de dezembro de 2021. Desta reunião resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação do AEPVM (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre outros). Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (entre janeiro e março);
- b) A segunda reunião incidiu sobre o modo como se devia proceder ao preenchimento da GAA no dia 5 de abril de 2022. A EAA preencheu a GAA de abril a meados de dezembro;
- c) No dia 11 de maio de 2022 realizou-se uma sessão de sensibilização online ao PD e ao PND sobre o projeto de autoavaliação e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;
- d) Os inquiridos (PD, PND, alunos e pais/EE) responderam aos questionários num período de três semanas;
- e) A entidade externa efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de junho;
- f) A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação ocorreu durante o mês de dezembro.

3.3.3. Questionários

A EAA decidiu aplicar os questionários online ao universo do PD e do PND do Agrupamento. Relativamente aos alunos e pais/EE, aplicaram-se os questionários online a uma amostra representativa do seu universo (considerado o total de alunos por ano e turma), utilizando o método de amostragem casual, aleatória simples. A seleção foi realizada aleatoriamente (grau de confiança a 95%), de forma a que todos tivessem a mesma oportunidade de serem selecionados, utilizando o processo aleatório de passo fixo.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o ciclo:

- PD (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- PND (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- Alunos (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- Pais/EE (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB).

O modelo de questionários resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA e foram construídos através de uma plataforma online da entidade externa.

Os questionários aplicados ao PD e PND do Agrupamento incidiram sobre os nove critérios da CAF Educação, com perguntas fechadas onde o inquirido teria de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre os pontos fortes e as áreas de melhoria para cada critério. A escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção *Não sei* (NS).

No dia 11 de maio realizou-se uma sessão de sensibilização online ao PD e ao PND, cujo objetivo foi o de informar de forma eficiente em que consistia o projeto de autoavaliação e quais os objetivos que se pretendiam alcançar, explicar o processo de inquirição (funcionalidade dos botões da plataforma, o período de inquirição, entre outros) e construir a confiança de todos, relativamente às alterações e impactos decorrentes da autoavaliação. No dia seguinte, todos os professores e funcionários retiraram de uma caixa um código aleatório tendo em conta o ciclo.

Os questionários aplicados aos alunos (3.º e 4.º anos do 1.º CEB e todos os anos do 2.º e 3.º CEB) e aos pais/EE do Agrupamento incidiam sobre o critério 6 (resultados orientados para os alunos e pais/encarregados de educação), com perguntas fechadas, tendo o inquirido de escolher entre respostas alternativas. Já as perguntas abertas (opcional) requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as áreas de melhoria. Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística (ano de escolaridade do aluno e habilitações académicas dos pais/EE), tendo sido utilizada uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção NS.

Relativamente às crianças da Educação Pré-escolar e aos alunos do 1.º e 2.º anos do 1.º CEB, o questionário foi adaptado para as suas características, contendo perguntas fechadas (com imagens correspondentes à pergunta), em que o respondente tinha de escolher entre respostas alternativas (botões com cores), tornando o questionário mais apelativo e interativo.

Todos os questionários continham as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização para que os inquiridos participassem empenhadamente neste processo. Foi também solicitada a permissão aos pais/EE para os seus educandos responderem aos questionários.

Os códigos dos alunos/crianças foram entregues no momento do preenchimento dos questionários, pelo docente TIC no 1.º CEB, a EAA no 2.º e 3.º CEB e a educadora na Educação Pré-escolar.

Os diretores de turma, professores titulares de turma e os educadores ficaram responsáveis de enviar informação aos pais/EE com o link, para estes responderem ao questionário. O código foi enviado através do educando mediante colagem na caderneta ou, na ausência desta, no caderno.

Os inquiridos poderiam preencher o questionário em qualquer local desde que tivessem acesso a um computador/tablet/telemóvel, internet, hiperligação de acesso e o código.

De modo a agilizar e facilitar a participação dos diferentes grupos de respondentes, as hiperligações de acesso e o período de inquirição, estiveram disponíveis na página web do Agrupamento.

As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

Durante o processo de inquirição online, a EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por ciclo e público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da entidade externa. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas inequívocas de isenção, salvaguarda do anonimato e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.3.4. Grelha de Autoavaliação

3.3.4.1. Enquadramento

A GAA tem como objetivo avaliar os indicadores de autoavaliação definidos pela EAA (por ciclo) e outros indicadores sugeridos pela DGAEP, a IGEC, o PE e o Projeto de Intervenção. Esta avaliação implica uma reflexão da EAA sobre as práticas e resultados do Agrupamento, através de várias fontes e processos de recolha de informação (evidências): pesquisa documental, a observação direta, entre outros.

Para cada indicador a EAA indica as evidências atribuindo a respetiva pontuação e no final de cada critério identifica os pontos fortes e as áreas de melhoria (cada critério tem definido o parâmetro de ponto forte e área de melhoria).

Para o preenchimento da GAA, a EAA tem de ter presente os seguintes conceitos fundamentais da CAF Educação:

CICLO PDCA	EVIDÊNCIA	PONTO FORTE	OPORTUNIDADE DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de 4 fases de uma ação que têm de ser ultrapassadas para se conseguir a melhoria contínua: Plan (Planear); Do (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar); • Aplica-se na avaliação e pontuação dos Critérios de Meios; • A pontuação dos Critérios de Meios é cumulativa: é necessário ter realizado a fase anterior (ex. avaliar) para se poder alcançar a fase seguinte (ex. ajustar). 	<ul style="list-style-type: none"> • As evidências suportam a existência ou veracidade de algo e podem ser obtidas através de pesquisa documental, observação ou consenso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação ou prática suscetível de ter uma pontuação elevada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que não existem na organização escolar e que deveriam existir para o bom desempenho (pontos fracos); • Ações que existem mas que são suscetíveis de ser melhoradas para o desempenho excelente (iniciativas).

Figura 5 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado é o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações adaptadas às organizações escolares portuguesas:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar	
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	0	
P (Planear)	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	1	Plano
	Existem ações devidamente planeadas	2	
D (Executar)	As ações estão em fase de implementação	3	
	As ações estão implementadas	4	
C (Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	5	Avaliação
	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	6	
A (Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos	7	
	Com base na revisão/avaliação fizemos os ajustamentos necessários	8	
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	9	Regularidade
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos/comparamos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	10	

Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar	
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível (não existem evidências)	0	
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa	1	Retrocesso
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	2	
Os resultados demonstram uma tendência estável	3	Estabilidade
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	4	
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	5	Melhoria
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	6	
Os resultados demonstram um progresso substancial	7	
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	8	
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	9	Excelência
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	10	

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as áreas de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite visualizar a situação do Agrupamento nas diferentes áreas, devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir e melhorar. O resultado mais importante é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de áreas de melhoria, assim como o de apontar caminhos para a desejada excelência.

A EAA decidiu dividir as tarefas no que diz respeito à atribuição de pontuação e a identificação de evidências. Assim, a atribuição de pontuação foi realizada em subgrupos, tendo a EAA reunido no início, no meio e no final deste processo para definir, regular, validar e compilar todo o trabalho efetuado.

3.3.4.2. Resultados académicos avaliados

No critério 9 (Resultados de Desempenho Chave), a EAA avaliou os dados escolares provenientes de documentação interna do Agrupamento e do portal Infoescolas. Os itens avaliados foram os seguintes:

- A taxa de ingresso na universidade;
- A taxa de integração no mundo do trabalho;
- A percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico;
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos;
- A percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos;
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo;
- A percentagem dos alunos que conclui o 1.º ciclo em quatro anos;
- A percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 1.º ciclo em quatro anos;
- A percentagem dos alunos que conclui o 2.º ciclo em dois anos;
- A percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 2.º ciclo em dois anos;
- As taxas de retenção ou desistência;
- A taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias;
- O abandono escolar;

- As taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa);
- A percentagem de alunos retidos por faltas.

As figuras seguintes apresentam a informação estatística disponibilizada no portal Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt>) sobre o AEPVM.

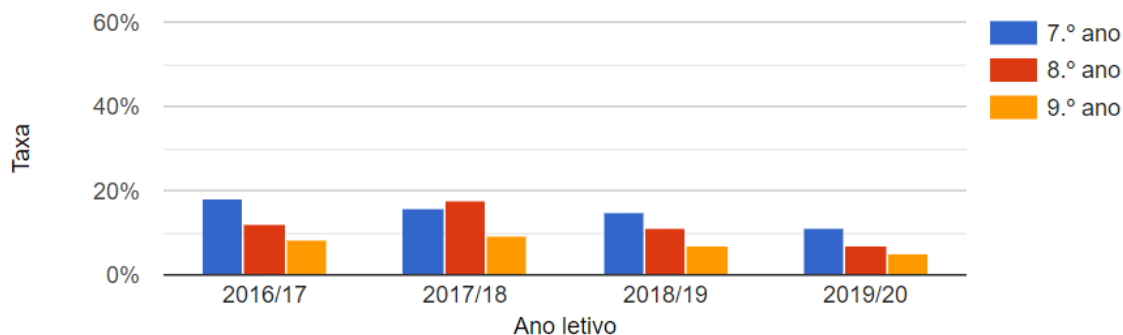


Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3.º Ciclo

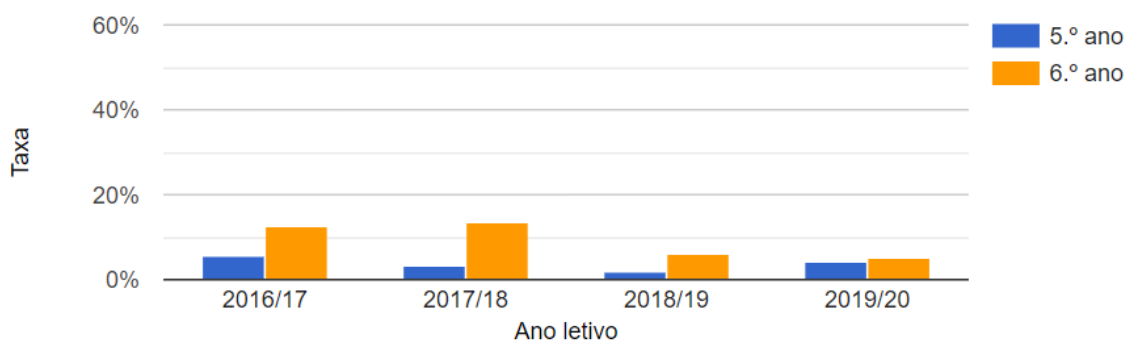


Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 2.º Ciclo

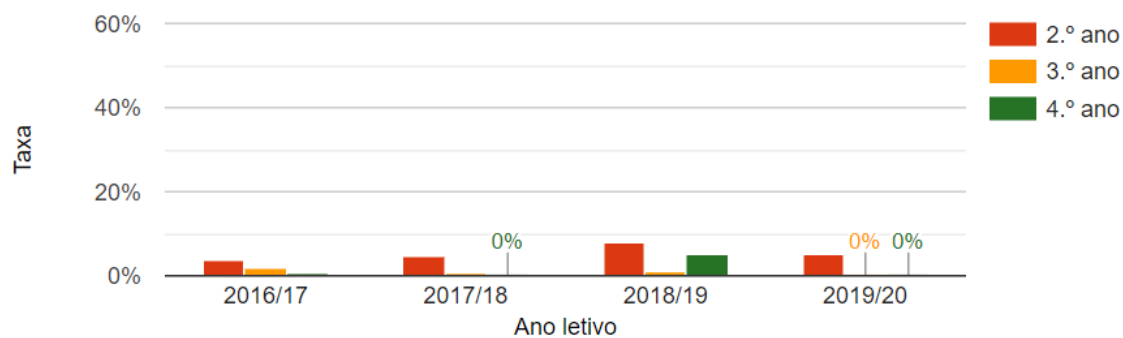


Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º Ciclo

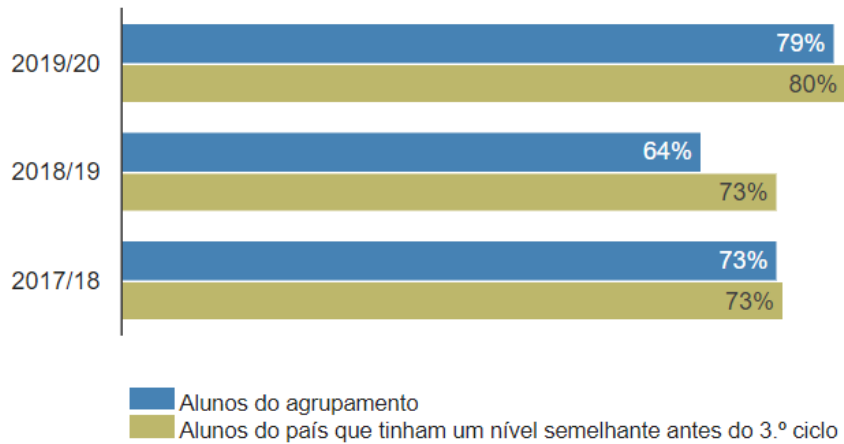


Figura 11 – Percentagem de alunos que concluem o 3.º Ciclo em três anos

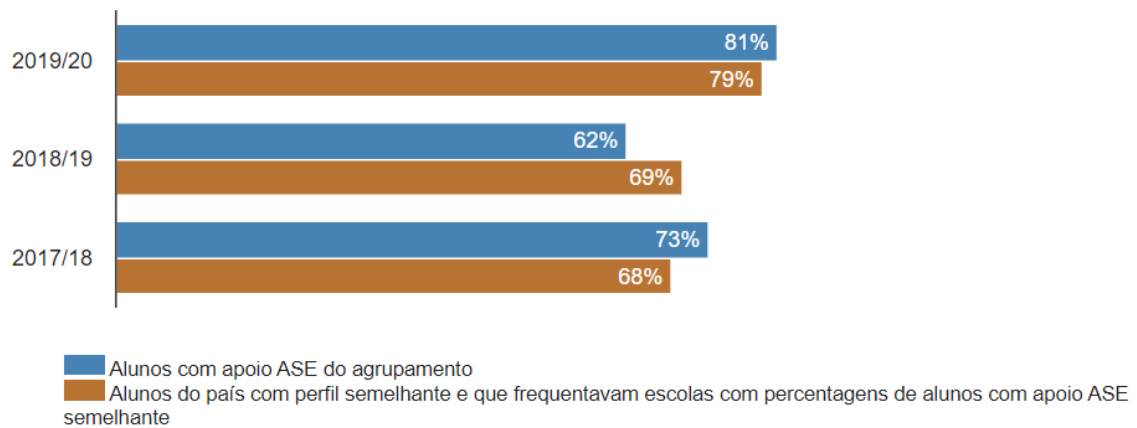


Figura 12 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º Ciclo em três anos

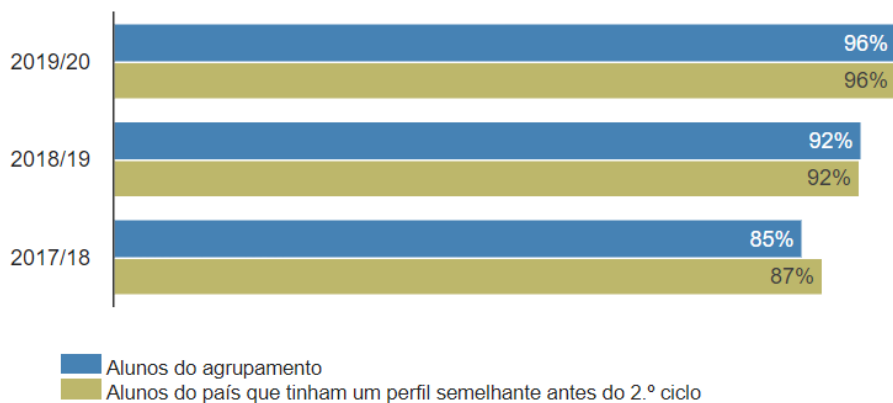


Figura 13 – Percentagem de alunos que concluem o 2.º Ciclo em dois anos

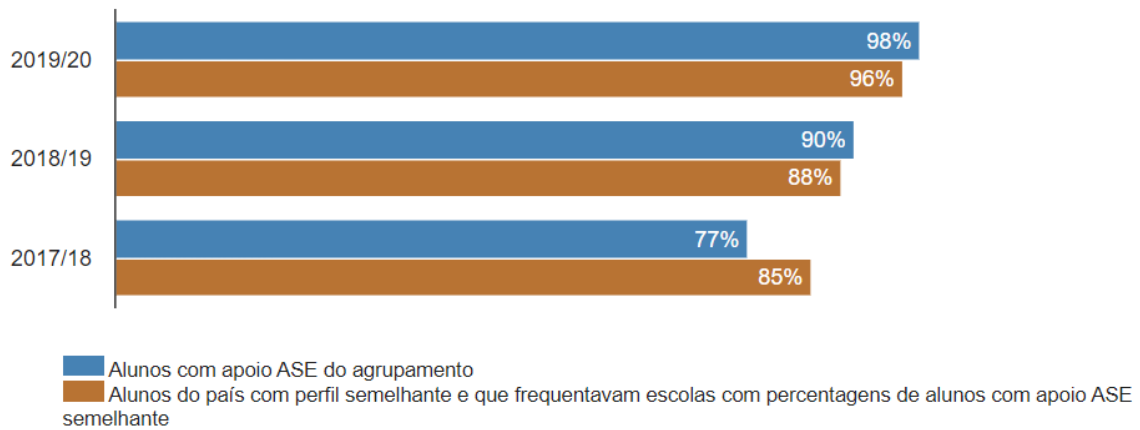


Figura 14 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 2.º Ciclo em dois anos

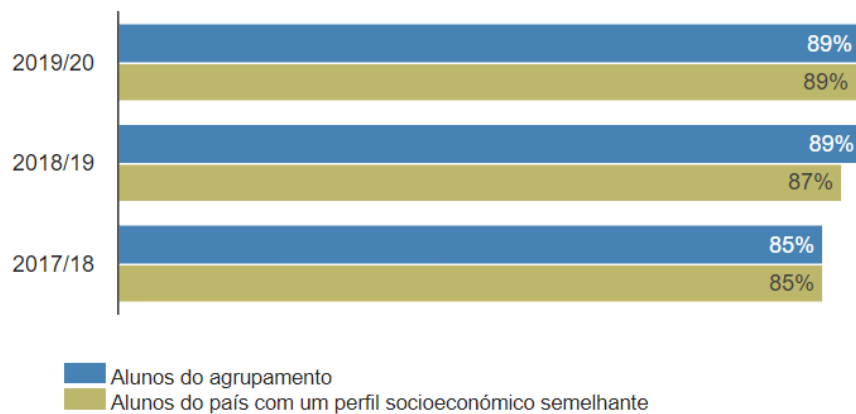


Figura 15 – Percentagem de alunos que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos

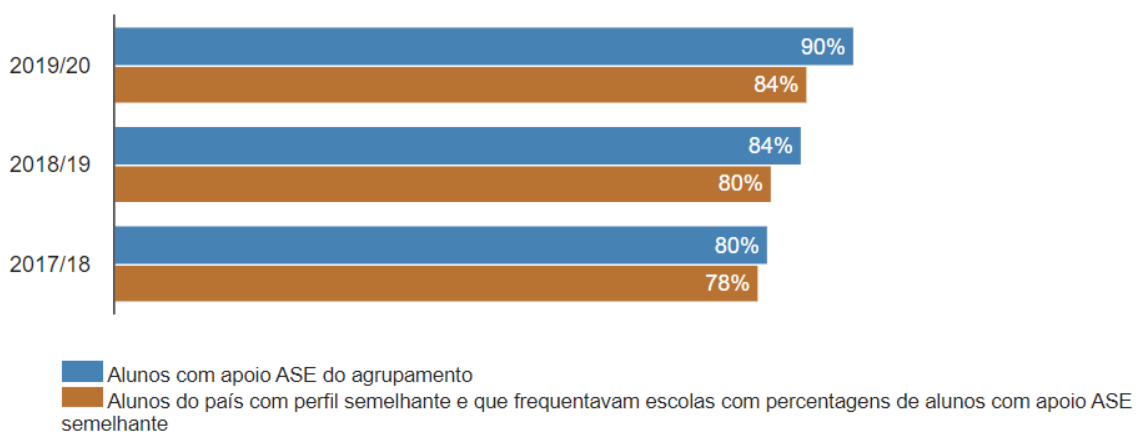


Figura 16 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos

Relativamente ao apresentado, é feita a seguinte análise de resultados:

- Ensino Básico: 3º Ciclo

- ✓ A taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3º ciclo (Figura 8) apresenta uma melhoria nos vários anos de escolaridade, à exceção de 2017/18 em que houve um agravamento no 8º ano.
- ✓ A percentagem de alunos que concluem o 3º ciclo, em três anos (Figura 11), é boa em 2017/18 e 2019/20, tendo atingido, em 2019/20, um ponto percentual abaixo da percentagem dos alunos do país com um nível semelhante antes do 3º ciclo.
- ✓ Neste ciclo, a percentagem de alunos com apoio ASE, que o concluem em três anos (Figura 12), é muito semelhante à dos alunos sem este apoio. No entanto regista-se uma melhoria de 8% de 2017/18 para 2019/2020. Salienta-se também que a comparação com os alunos do país com perfil semelhante apresenta melhores resultados percentuais em 2017/18 e 2019/20.

- Ensino básico: 2º ciclo

- ✓ A taxa de retenção ou desistência dos alunos do 2º ciclo (Figura 9) é reduzida e tem-se mantido estável, embora seja superior no 5º ano (em 2016/17 e 2019/2020), comparativamente ao 6º ano.
- ✓ A percentagem de alunos que concluem o 2º ciclo em dois anos (Figura 13) é elevada com algumas oscilações até 2019/20 (85%, 92% e 96%).
- ✓ A percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 2º Ciclo em dois anos (Figura 14) tem vindo a subir (21% de 2017/18 a 2019/2020).

- 1º Ciclo

- ✓ A taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1º ciclo (Figura 10) é pouco significativa, sendo até residual em 2019/20 (3º e 4º ano: 0%).
- ✓ A percentagem de alunos que concluem o 1º ciclo em quatro anos (Figura 15) é elevada e tem vindo a melhorar (85%, 89% e 89%), tendo atingido, em 2019/20, uma percentagem igual à dos alunos com um perfil socioeconómico semelhante.
- ✓ A percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 1º Ciclo em quatro anos (Figura 16), sofreu um ligeiro aumento. Salienta-se também que a comparação com os alunos do país com perfil semelhante revela uma melhoria, havendo uma diferença de 6% em 2019/20.

3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.4.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar (escala ordinal de satisfação – 0 a 10/NS) e da GAA preenchida pela EAA (sistema de pontuação clássico da CAF – *figuras 6 e 7*), ambas por ciclo. Todos os resultados e informação foram armazenados numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise dos resultados de autoavaliação através de gráficos;
- A segunda parte remete para a identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados apresenta-se, de seguida, a análise dos resultados globais. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100.

3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação através da GAA foram analisados ao nível das médias por critério e da percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria identificadas pela EAA, a partir do sistema de pontuação clássico da CAF (*figuras 6 e 7*).

O *gráfico 2* apresenta as médias em cada critério e por ciclo atribuídas pela EAA:

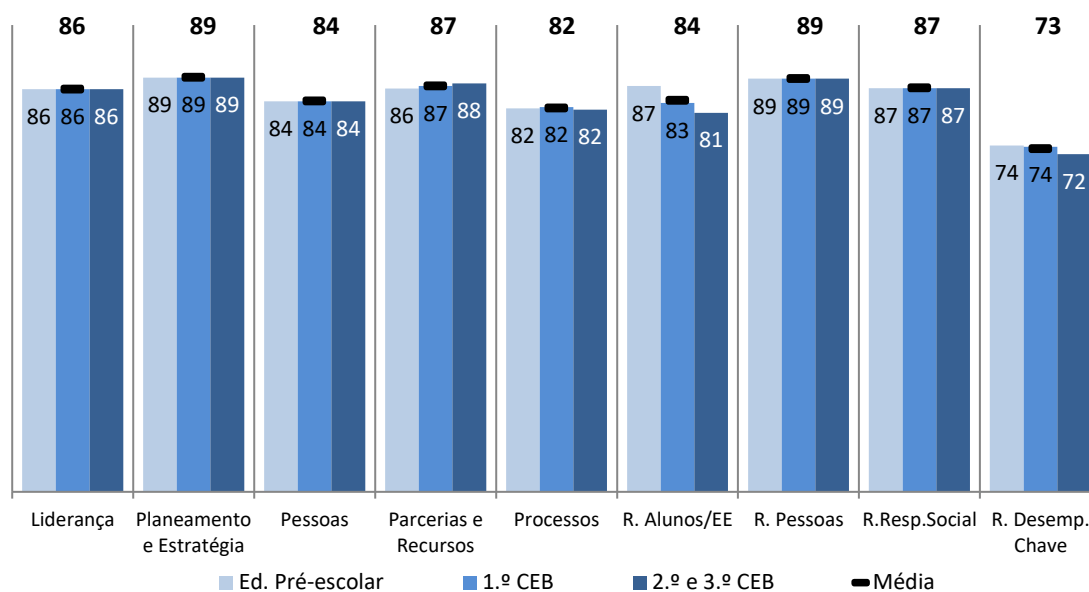


Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo

Da análise do gráfico podemos concluir:

- Existe homogeneidade entre as pontuações atribuídas pela EAA o que demonstra que existe uma cultura de Agrupamento alicerçada em práticas e resultados semelhantes entre os ciclos;
- A média dos critérios de meios e dos critérios de resultados é similar, o que denota uma relação linear entre ambas;
- Os critérios 2 (Planeamento e Estratégia) e 7 (Resultados relativos às Pessoas) registam as médias mais elevadas (89). O critério 9 (Resultados do Desempenho Chave) apresenta uma média inferior ao dos restantes critérios (73);
- Nos critérios de meios (Liderança a Processos), as ações/práticas desenvolvidas pelo Agrupamento estão planeadas, implementadas, avaliadas e ajustadas. Assim, realça-se a necessidade de progredir para o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) completo e desenvolvido, com o objetivo da regularidade do ciclo e a comparabilidade das práticas do Agrupamento com outras organizações similares;
- No que diz respeito aos critérios de resultados (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação a Resultados do Desempenho Chave), os resultados demonstram um progresso substancial. É necessário evoluir para o patamar da excelência e da sustentabilidade dos resultados do Agrupamento;

- Comparativamente com o diagnóstico de 2017/2018, evidencia-se uma melhoria das médias de todos os critérios com exceção do critério 9 (Resultados do Desempenho Chave).

Os resultados do gráfico relativo aos pontos fortes e áreas de melhoria foram calculados da seguinte forma:

- Para os cinco critérios de meios, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 8 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 8 (mínimo para ponto forte) significa que as práticas/iniciativas do Agrupamento foram planeadas, implementadas, avaliadas e foram efetuados os necessários ajustamentos. Para as áreas de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 7. Esta pontuação (mínimo para área de melhoria) significa que foram realizados apenas alguns ajustamentos e por isso, a necessidade de melhorar determinadas práticas/iniciativas;
- Para os quatro critérios de resultados, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 7 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 7 (mínimo para ponto forte) significa que os resultados demonstraram um progresso substancial. Para as áreas de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 6. Esta pontuação (mínimo para área de melhoria) significa que os resultados demonstraram apenas uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foram alcançadas, o que revela que é necessário melhorar os resultados de forma substancial.

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria de todos os critérios da CAF Educação:

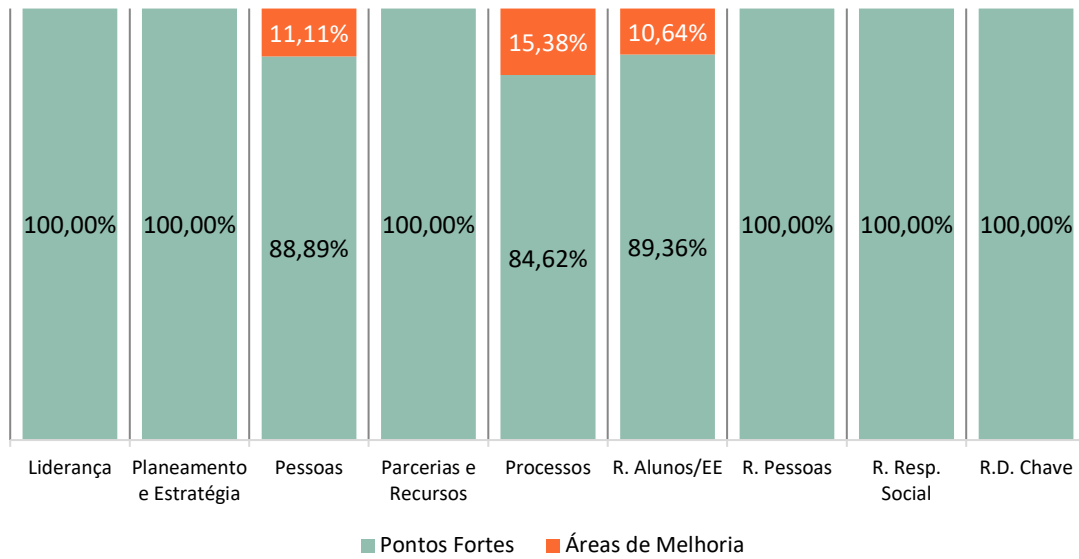


Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB

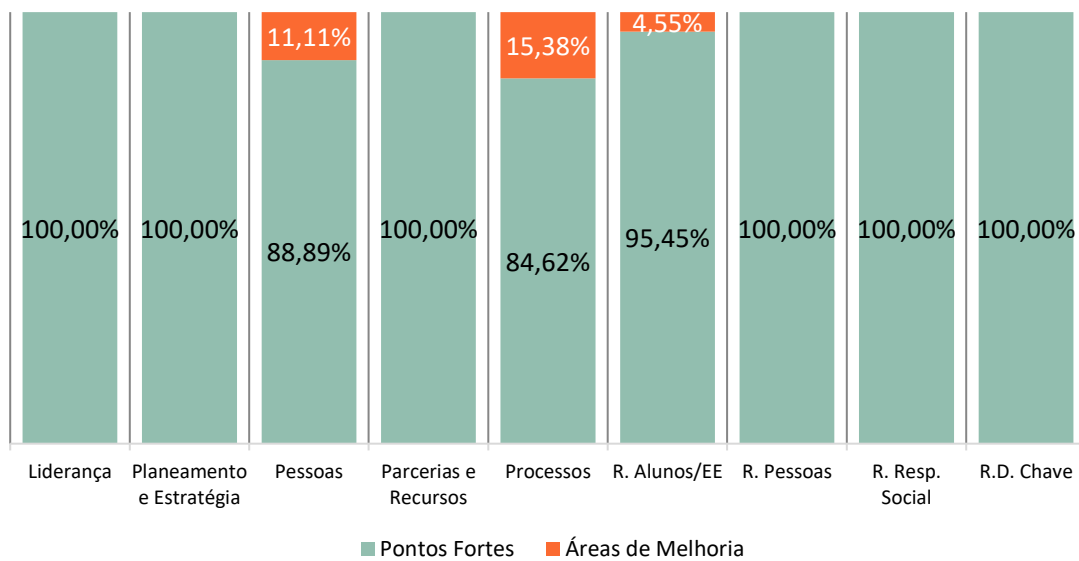


Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 1.º CEB

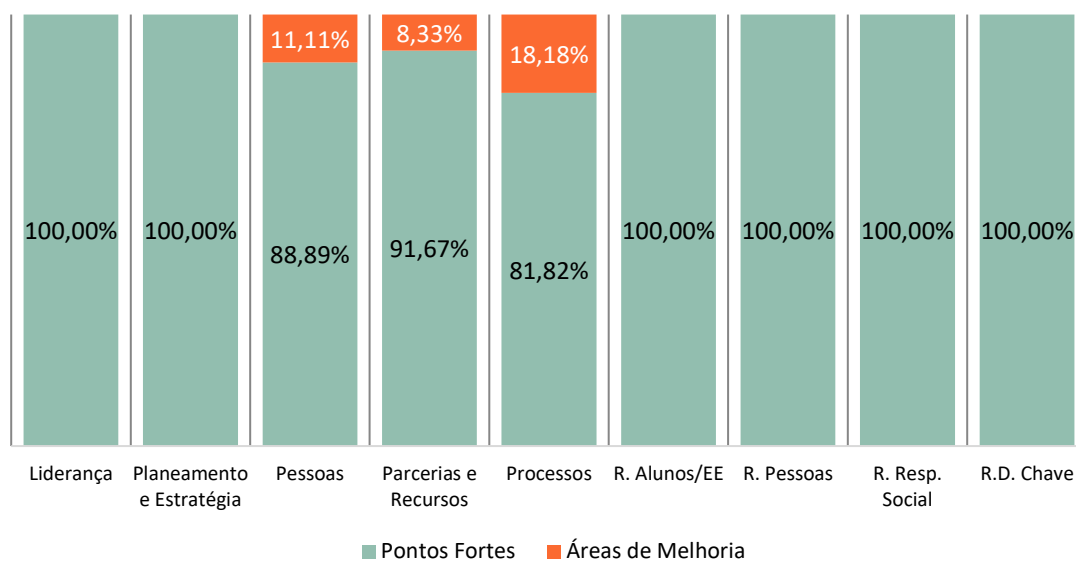


Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar

Em termos gerais, a EAA avaliou cerca de 100 indicadores qualitativos (critérios de meios e resultados) e 50 indicadores quantitativos (critérios de resultados). Os indicadores qualitativos foram definidos pela EAA (por ciclo) e os indicadores quantitativos tiveram em conta os referentes do atual modelo da IGEC e do PE do Agrupamento, entre outros.

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes em todos os ciclos e critérios. A percentagem menos elevada de pontos fortes pertence ao critério 5 (Processos).

3.4.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo e ciclo.

Os resultados apresentados nos gráficos referentes às médias das classificações foram calculados através da média aritmética ponderada, uma vez que o número de respostas em cada grupo-alvo é variável, possuindo cada um peso relativo no conjunto de respostas (ex.: um grupo que tenha apenas cinco respostas, não terá o mesmo peso que um grupo de 100 respostas).

Os resultados dos gráficos relativos aos pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico, foram calculados da seguinte forma:

- Foram selecionados como pontos fortes, todos os indicadores que obtiveram uma média igual ou superior a 8. Complementarmente, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7 a 10 (cerca de 75%). Para o caso dos assistentes técnicos e de Outro PND, a percentagem foi de 55% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
- Foram selecionadas como áreas de melhoria, todos os indicadores que obtiveram uma média igual ou inferior a 7,5 e ainda se teve em conta a concentração de respostas no intervalo de 0 a 4 ou NS igual ou superior a 30%. Para o caso dos assistentes técnicos e de Outro PND, a percentagem foi de 55% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
- Os indicadores que não pertencem a nenhuma das categorias anteriores (ponto forte ou área de melhoria) e/ou o desvio padrão foi elevado (dispersão de respostas), foram considerados indicadores sem impacto estratégico (neutros).

3.4.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos vários elementos do Agrupamento, neste processo de inquirição, os dados são os seguintes:

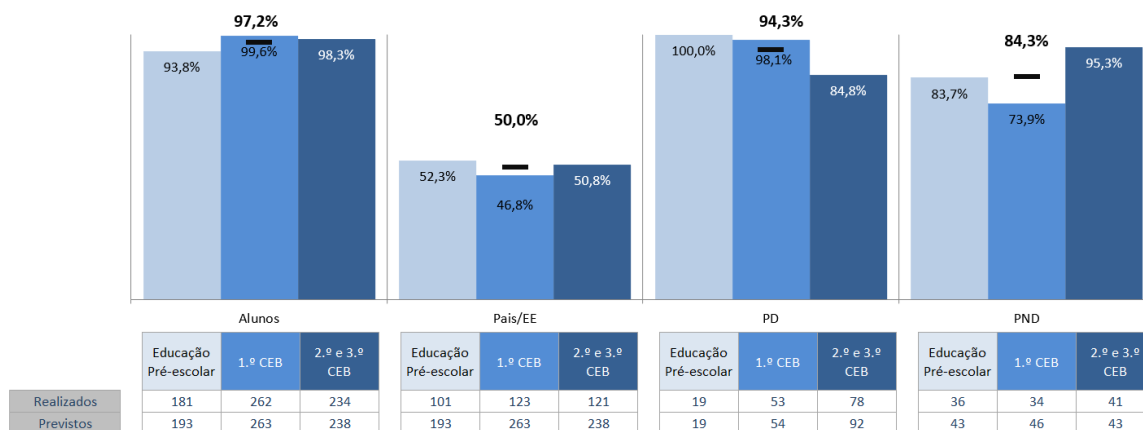


Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo

O gráfico 6 mostra que a adesão dos alunos/crianças e do PD do Agrupamento foi bastante positiva (superior a 90%), assim como do PND (84%). No entanto, é importante sensibilizar os pais/EE do Agrupamento para uma maior participação no preenchimento dos questionários (a margem de erro da amostra passou de 5% para 8%).

Comparativamente com a taxa de adesão de 2017/2018 regista-se uma diminuição da participação dos pais/EE do Agrupamento e um aumento de participação dos alunos, do PD e PND do Agrupamento.

3.4.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PD do Agrupamento em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

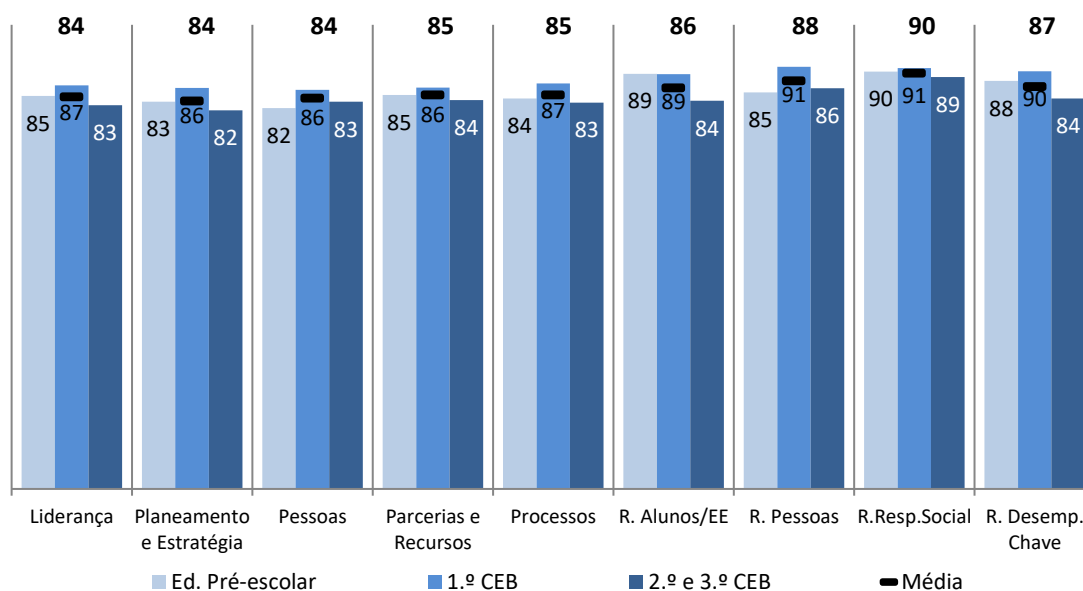


Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo

O gráfico 7 evidencia uma opinião muito positiva por parte do PD, com destaque para o 1.º CEB que apresenta uma média global superior à média do Agrupamento, tal como no diagnóstico de 2017/2018.

Constata-se que o critério 8 (Resultados da Responsabilidade Social) apresenta a média mais elevada (90).

Comparativamente com o diagnóstico anterior (2017/2018), verifica-se uma melhoria na média global dos questionários do PD (77 para 86).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios:

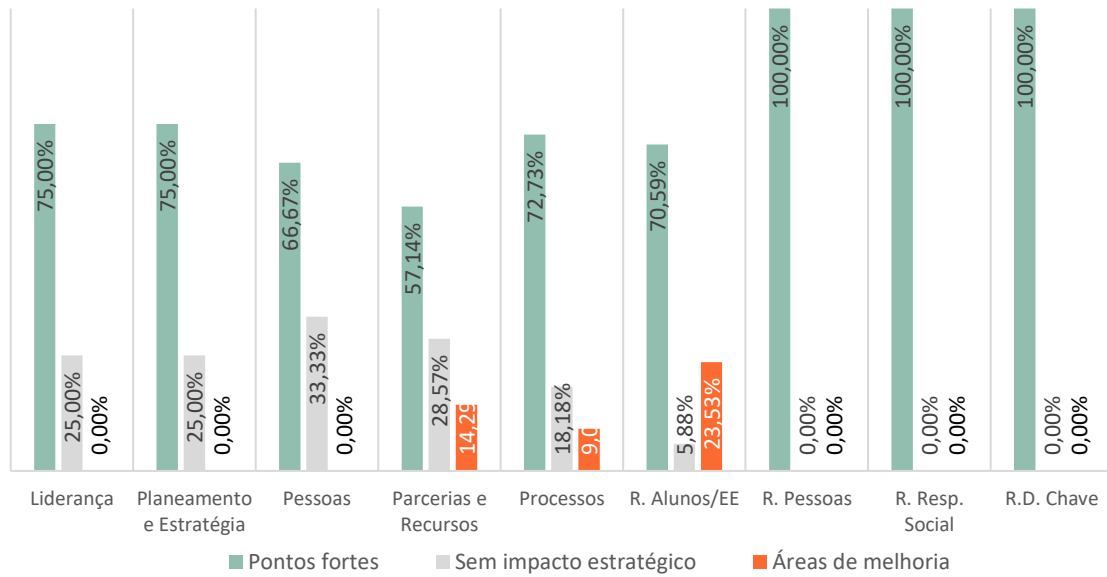


Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB



Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB

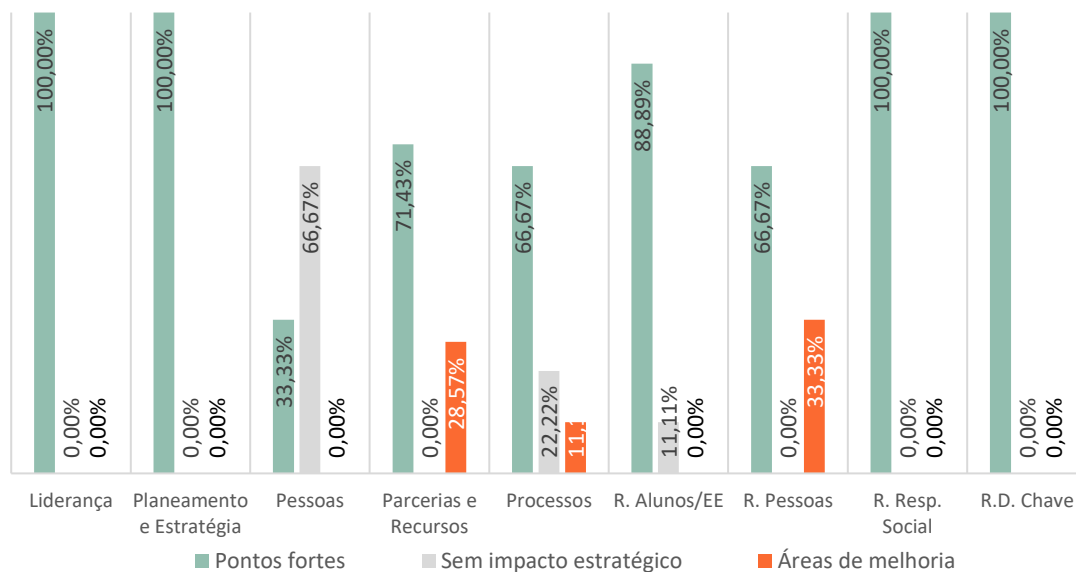


Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 55 indicadores qualitativos distribuídos pelos vários critérios de meios e resultados.

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes em todos os ciclos, com destaque para o 1.º CEB (93%).

3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

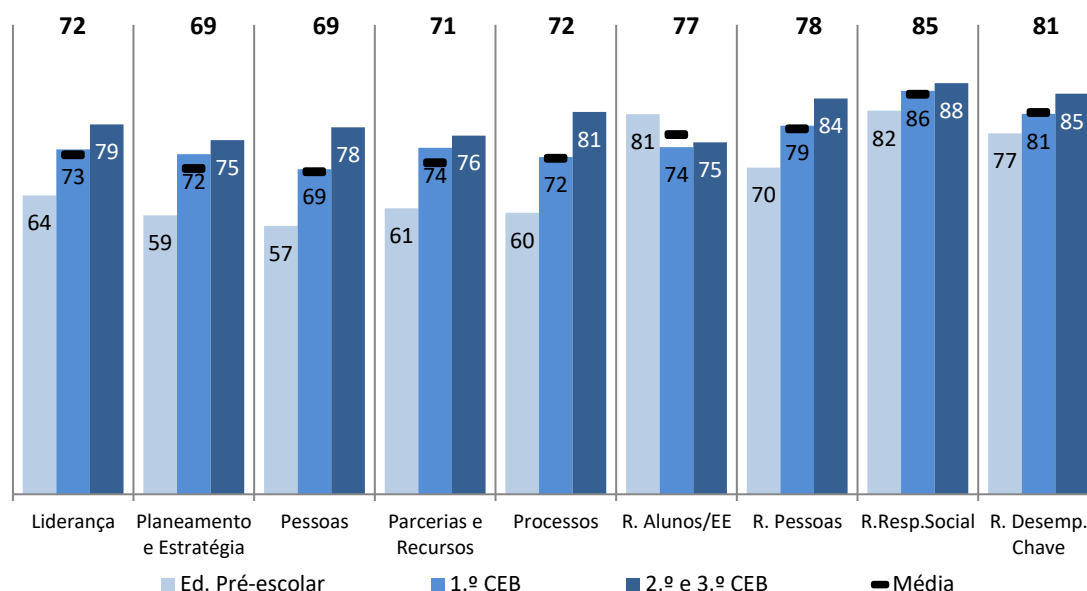


Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo

O gráfico 11 evidencia uma opinião positiva por parte do PND do 2.º e 3.º CEB. Contudo, verifica-se uma variação das médias entre os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar que apresenta uma média global inferior à média do Agrupamento, tal como no diagnóstico de 2017/2018.

Constata-se que o critério 8 (Resultados da Responsabilidade Social) apresenta a média mais elevada (85) e os critérios 2 (Planeamento e Estratégia) e 3 (Pessoas) as médias mais baixas (69).

Comparativamente com o diagnóstico anterior (2017/2018), verifica-se uma melhoria na média global dos questionários do PND (70 para 75).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

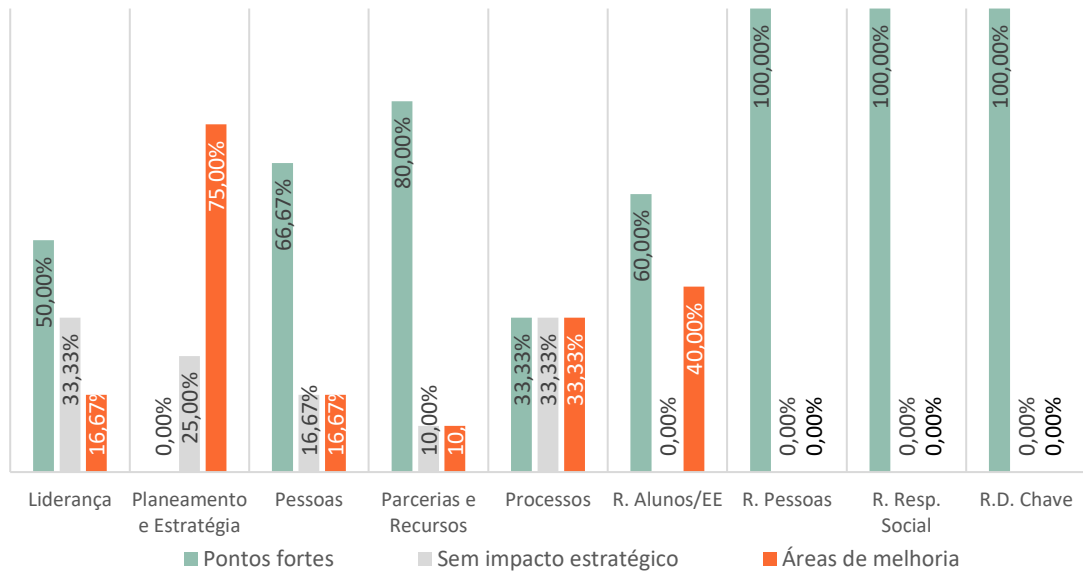


Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos



Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB

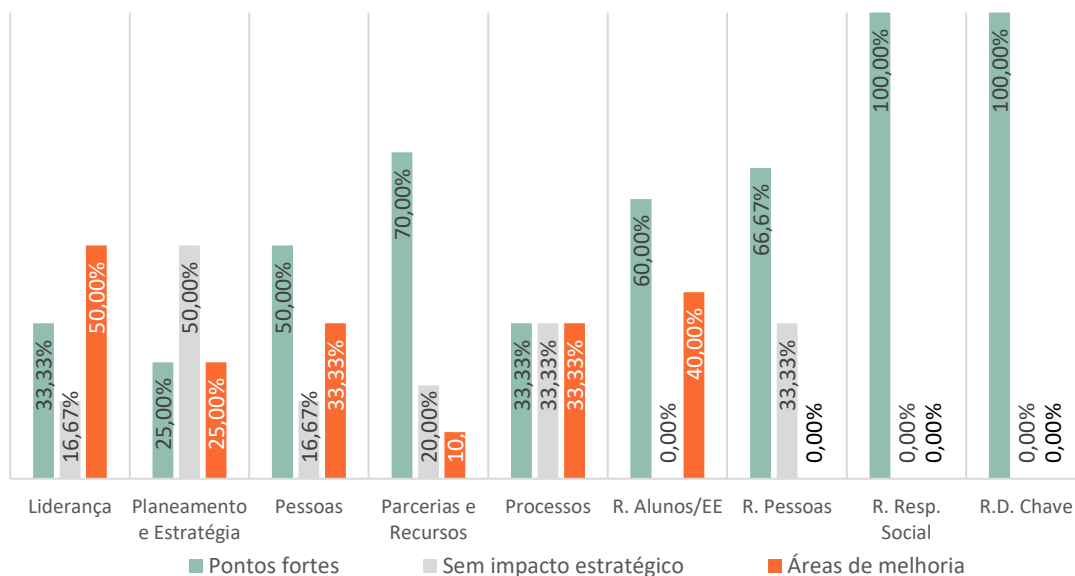


Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do Outro PND

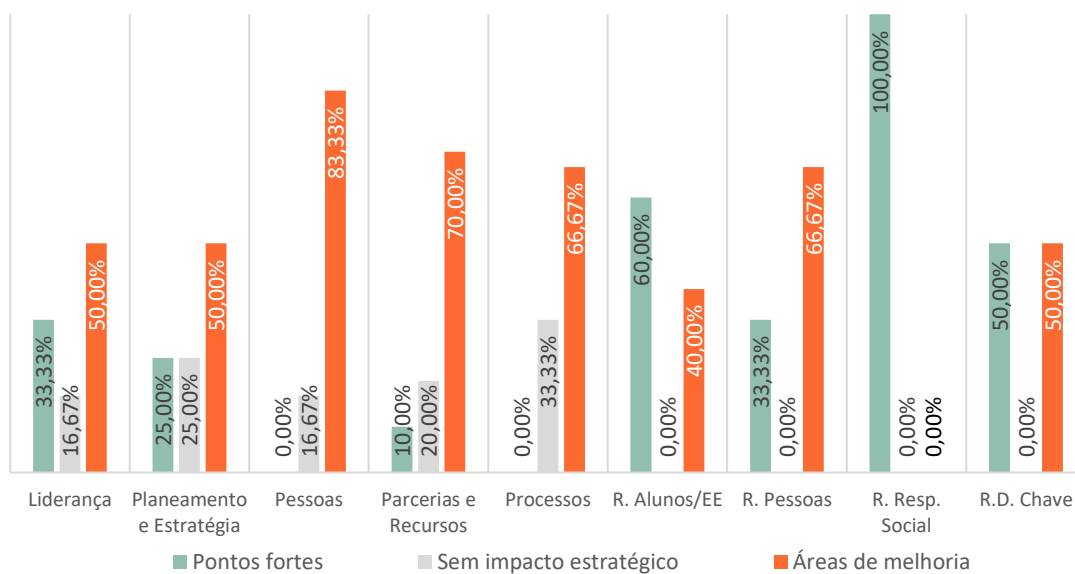


Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB

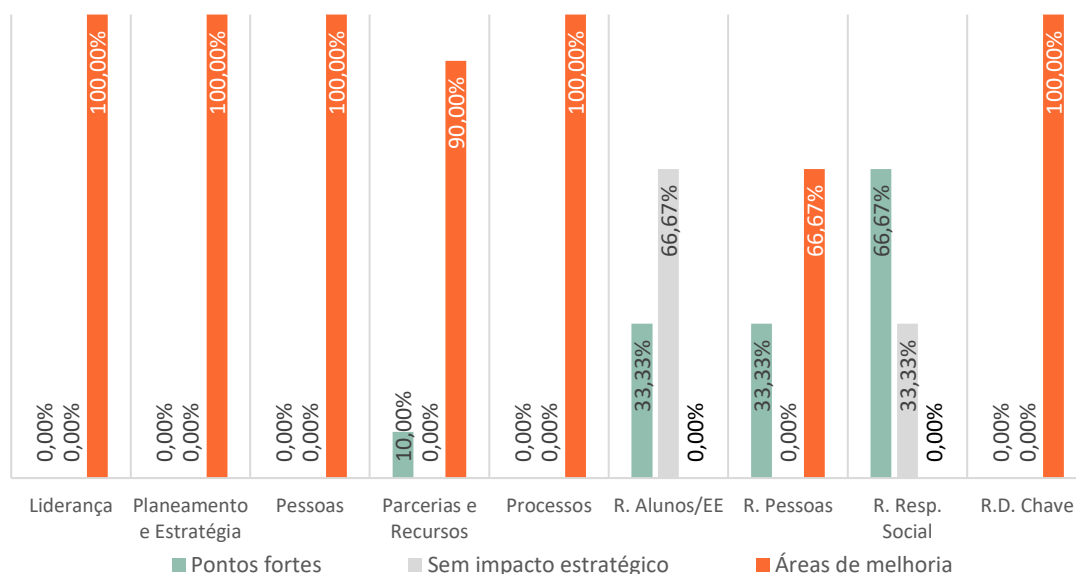


Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 40 indicadores qualitativos distribuídos pelos vários critérios de meios e resultados.

Da leitura dos gráficos, conclui-se que há uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos assistentes operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (80% e 57%, respetivamente). Contudo, regista-se uma percentagem elevada de pontos fortes dos assistentes técnicos e Outro PND (64% e 57%, respetivamente).

3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos alunos/crianças:

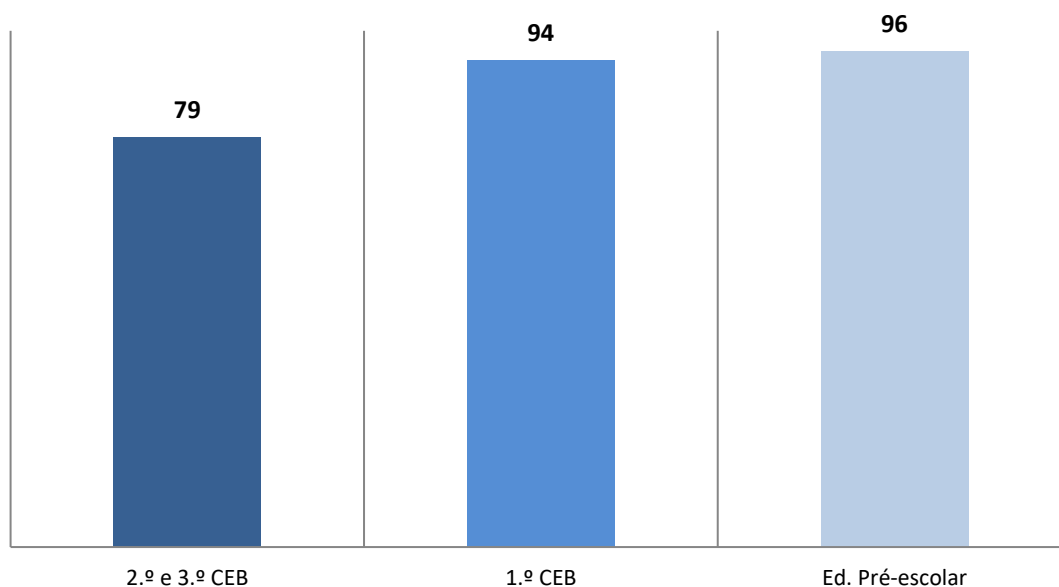


Gráfico 17 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo

Da análise do *gráfico 17* conclui-se que existe um elevado nível de satisfação dos alunos/crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB.

Comparativamente com o diagnóstico anterior (2017/2018), verifica-se uma melhoria na média global dos questionários dos alunos/crianças (79 para 87).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico:

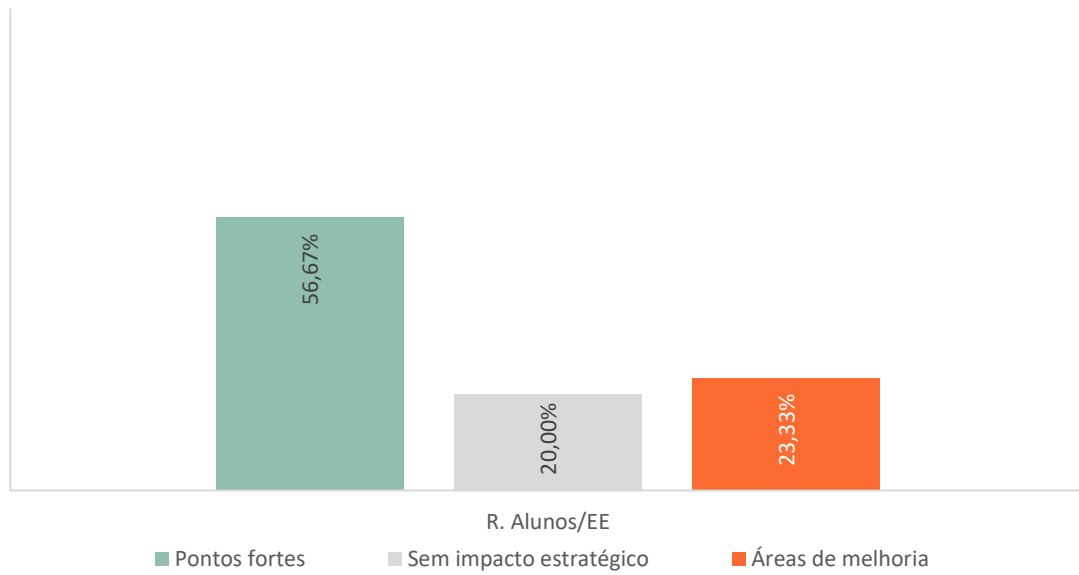


Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB

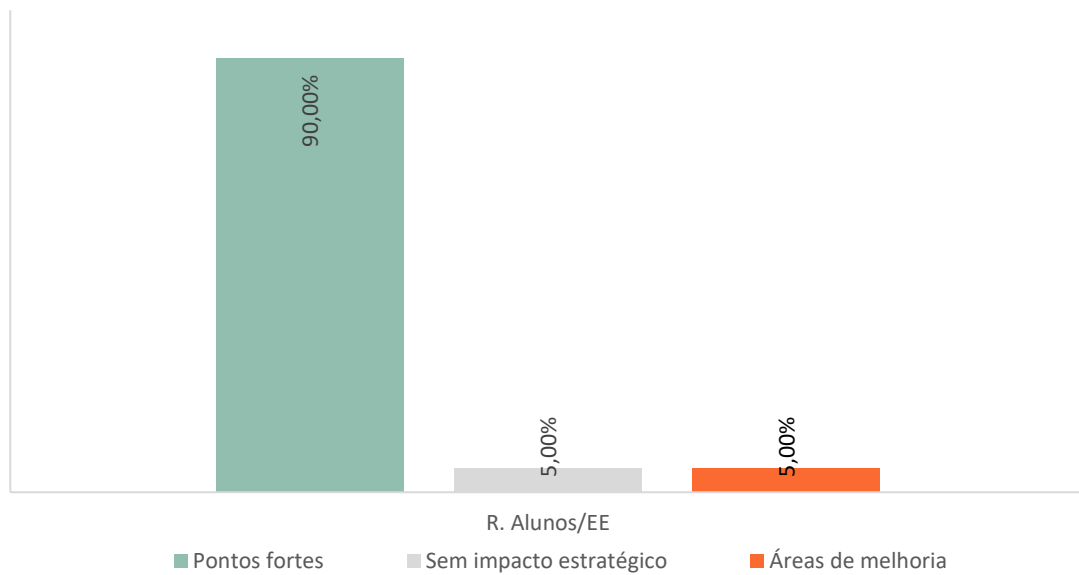


Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB

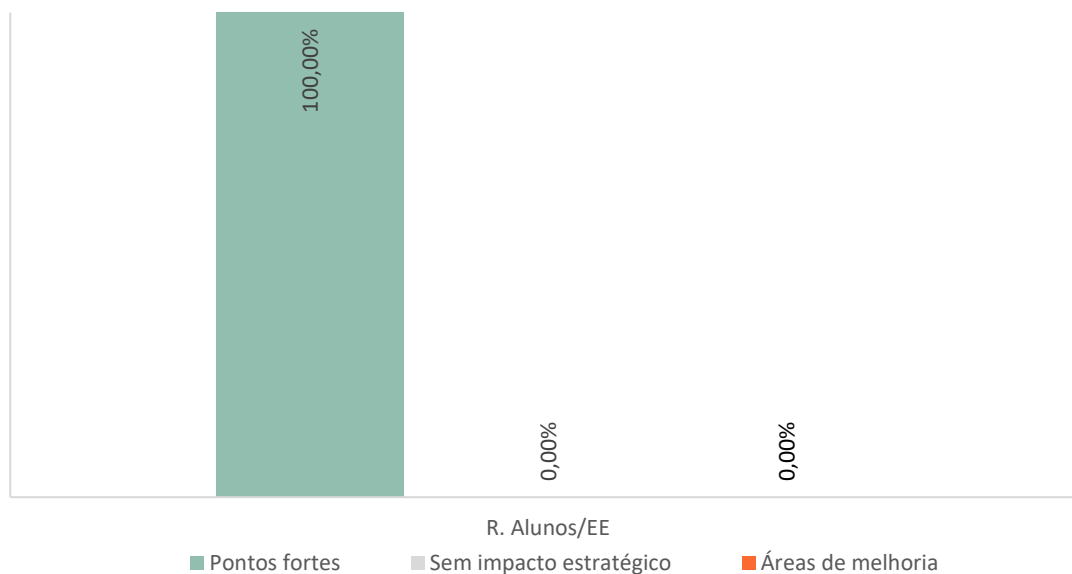


Gráfico 20 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 25 indicadores qualitativos no critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação).

Da leitura dos gráficos, conclui-se que há uma clara predominância de pontos fortes na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB. No entanto, regista-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria e de indicadores sem impacto estratégico no 2.º e 3.º CEB (43%).

3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

Ao nível dos pais/EE respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente às habilitações académicas, como se pode observar no gráfico seguinte:

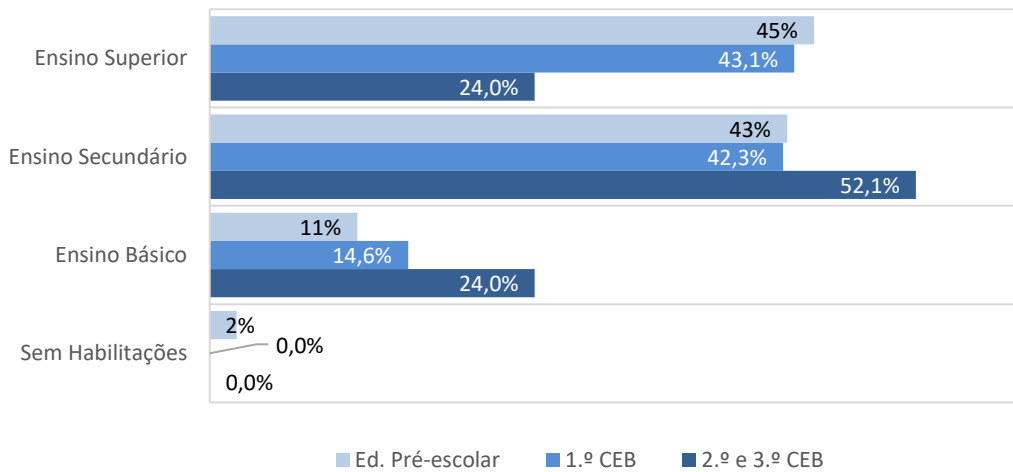


Gráfico 21 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos pais/EE:

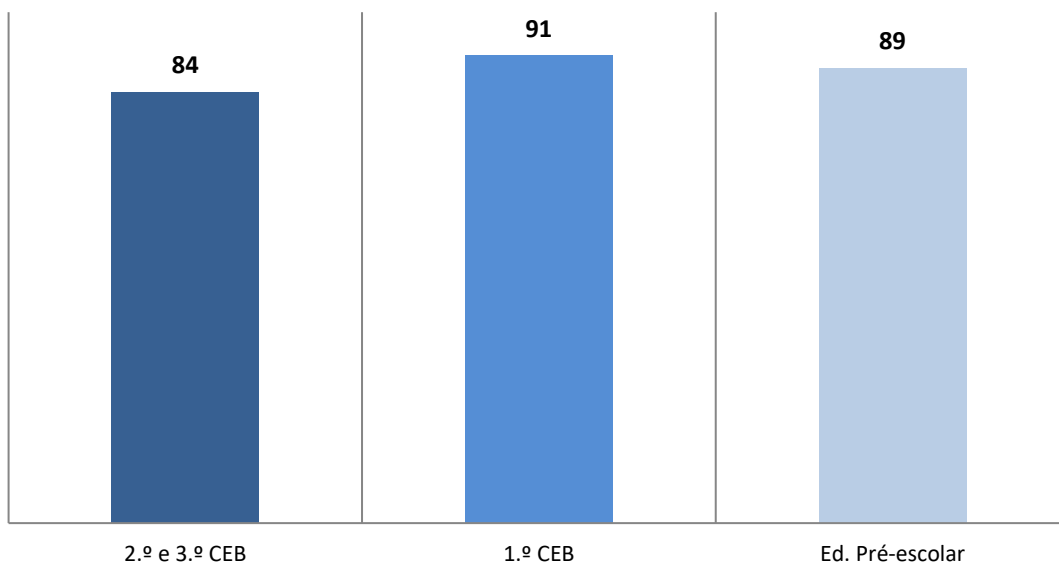


Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo

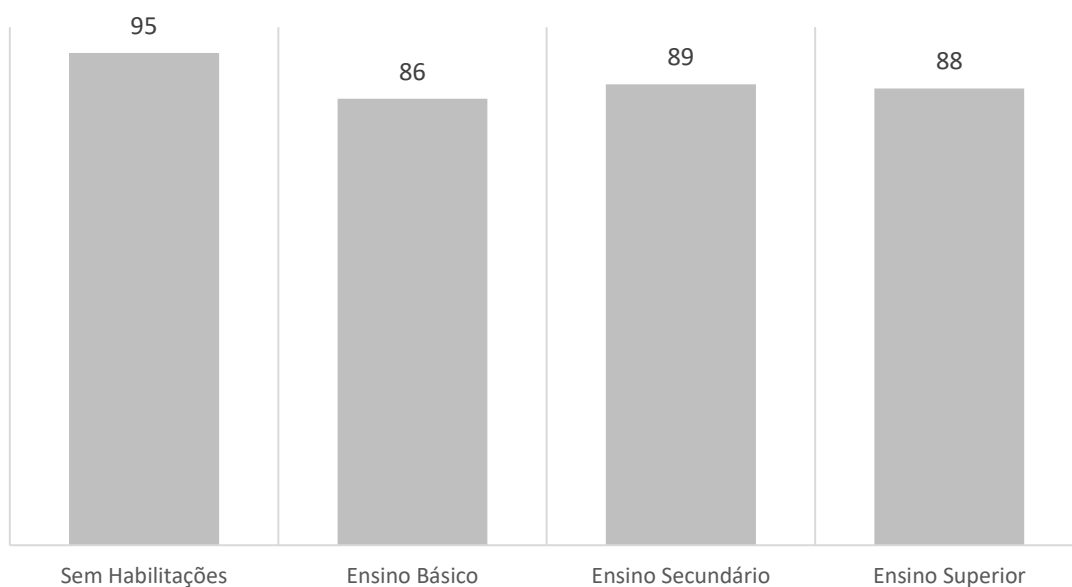


Gráfico 23 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas

Analisando a informação ínsita no *gráfico 22*, conclui-se que os pais/EE têm uma opinião muito positiva sobre o Agrupamento, com destaque para o 1.º CEB.

Comparativamente com o diagnóstico anterior (2017/2018), verifica-se uma melhoria na média global dos questionários dos pais/EE do Agrupamento (83 para 88).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico:

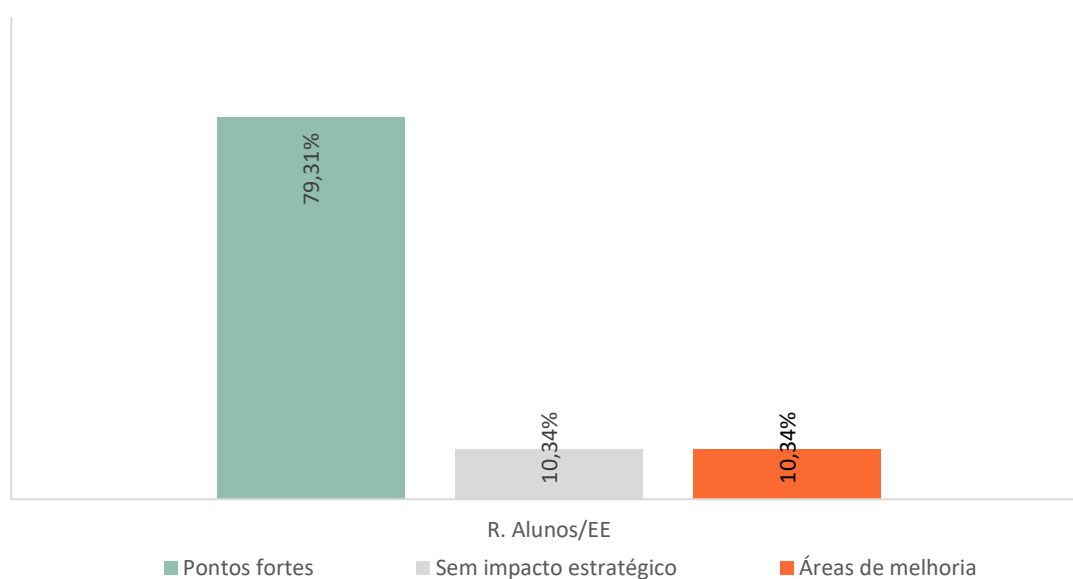


Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB

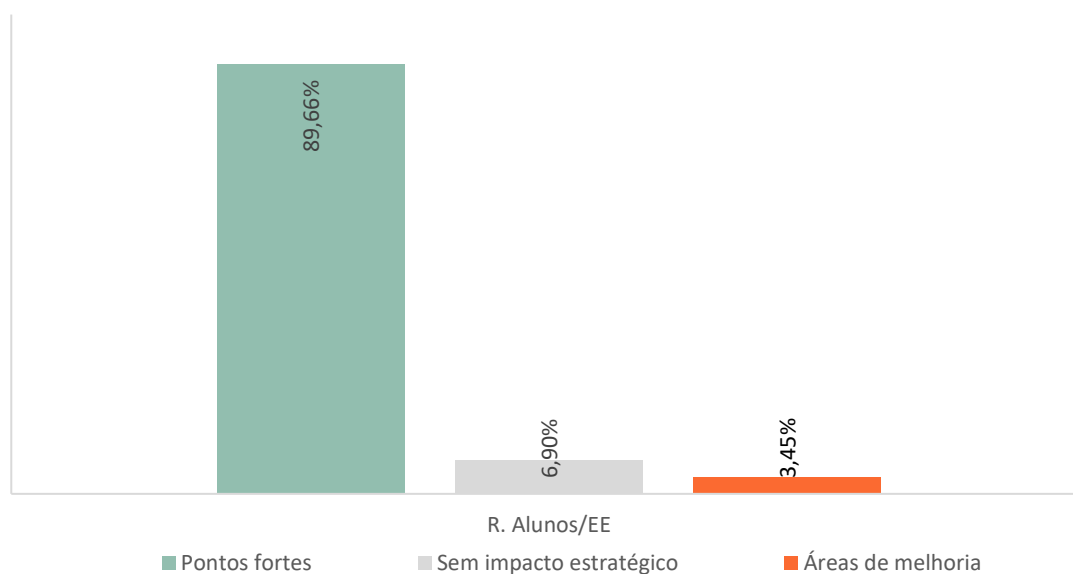


Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB

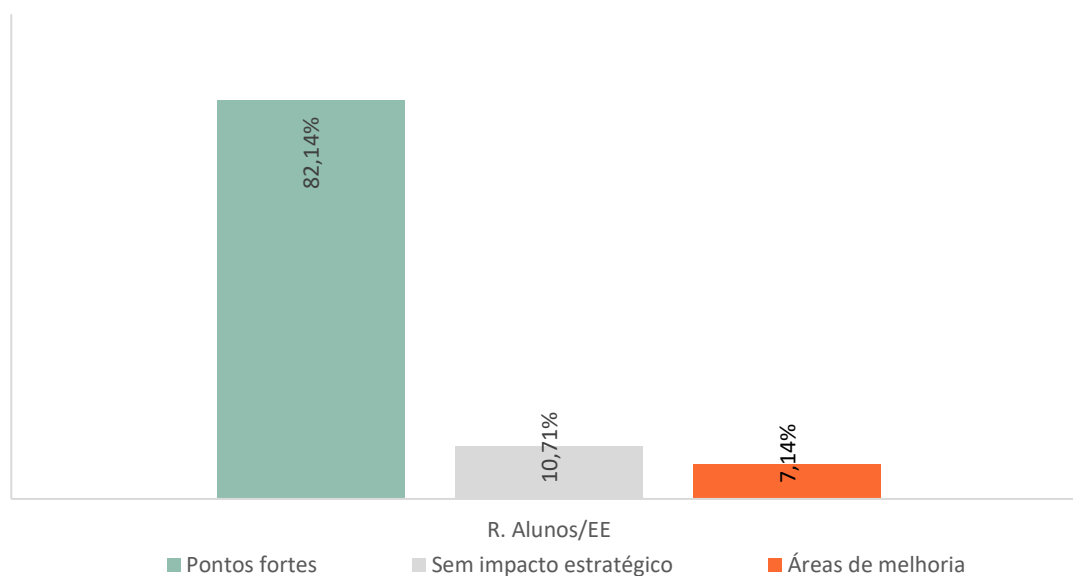


Gráfico 26 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 29 indicadores qualitativos no critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação).

Da leitura dos gráficos, verifica-se uma percentagem elevada de pontos fortes em todos os ciclos, principalmente no 1.º CEB.

3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários

Os gráficos seguintes mostram a distribuição das respostas dos quatro grupos alvo, nos intervalos da escala e por ciclo.

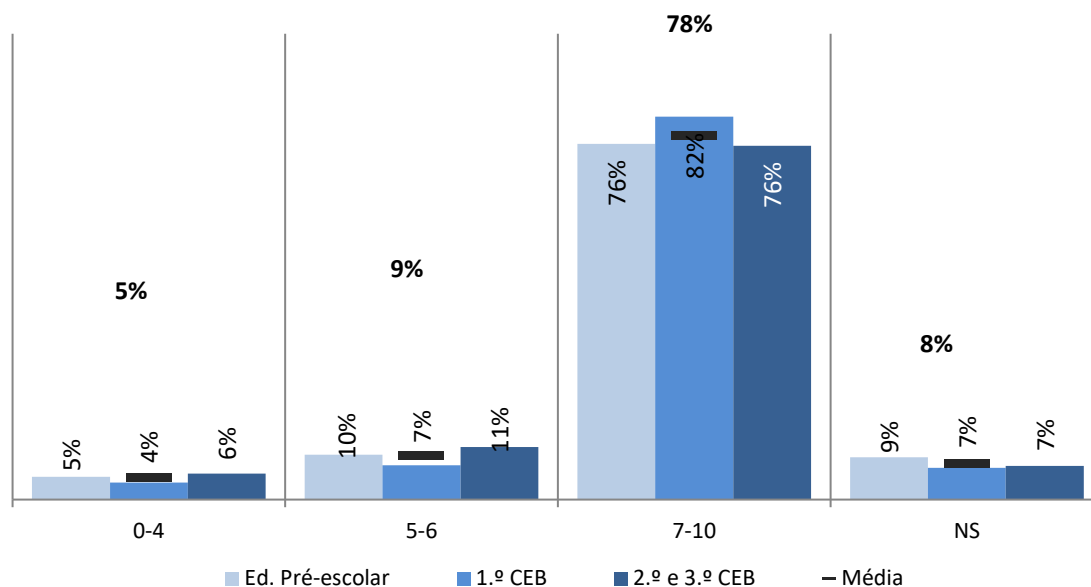


Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo

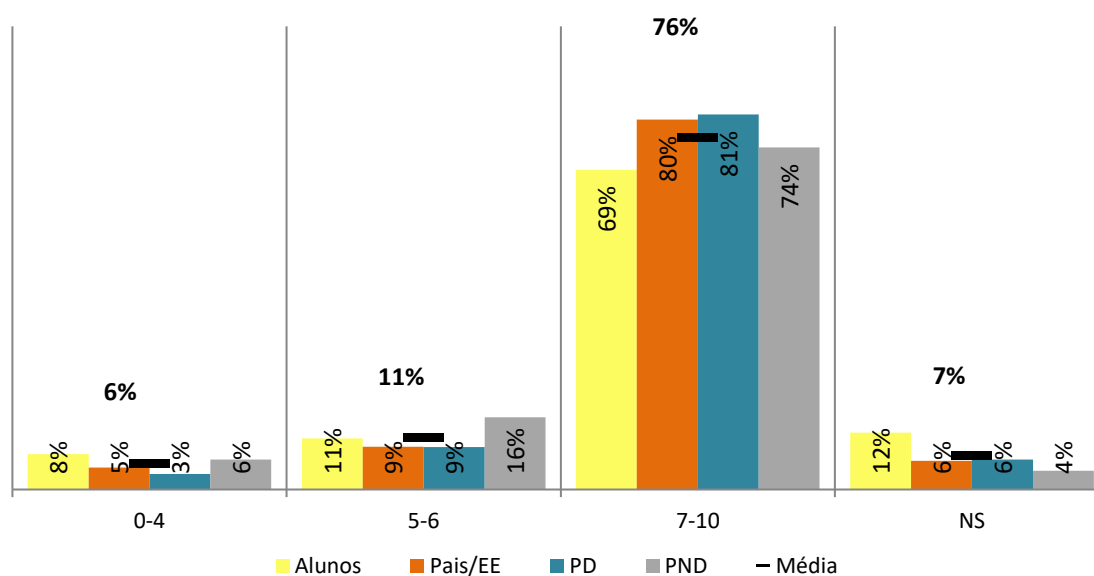


Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB

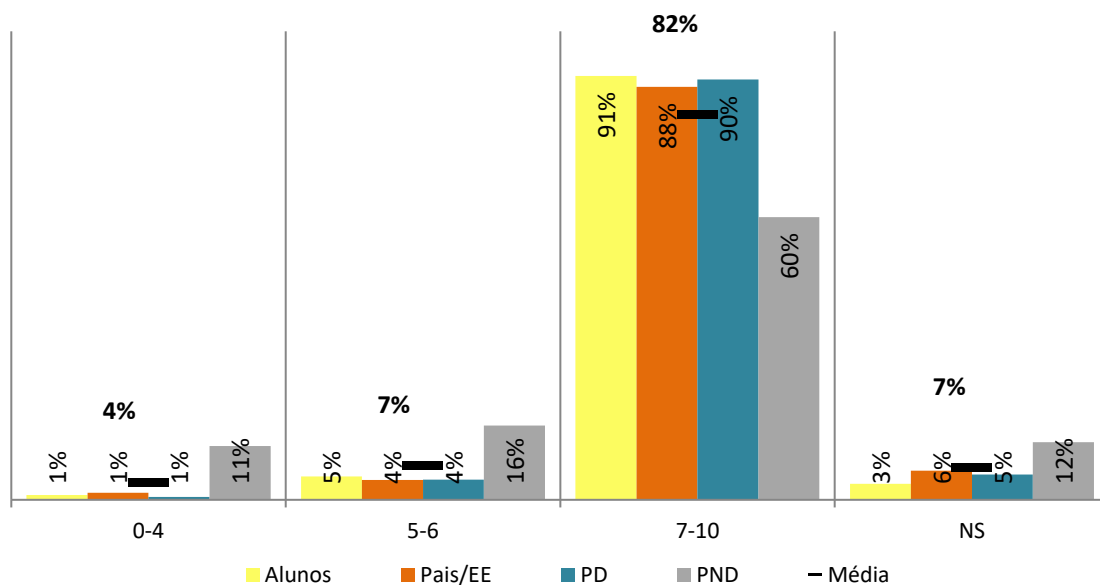


Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB

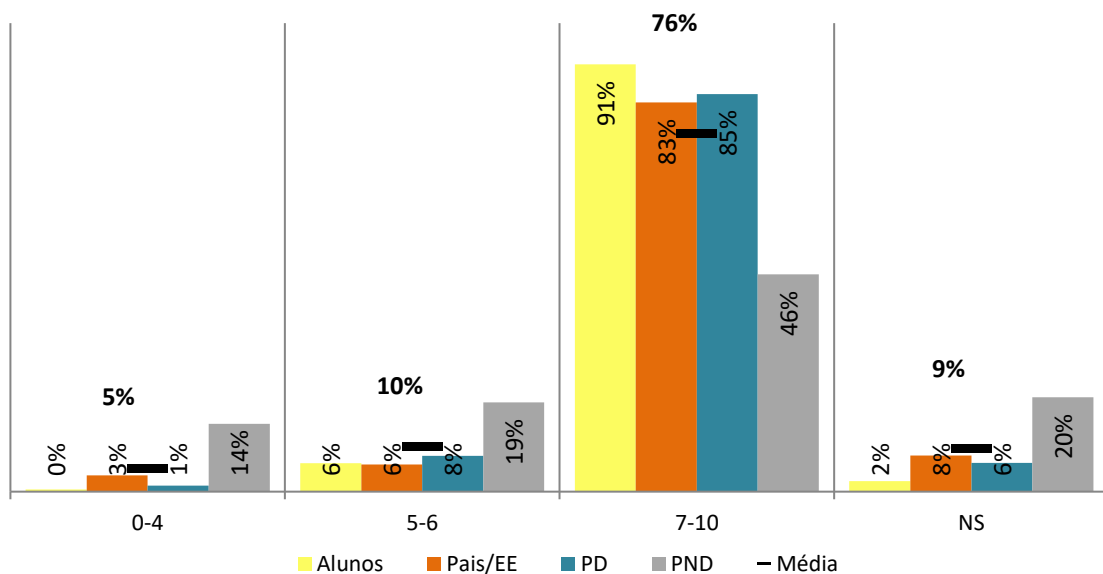


Gráfico 30 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar

O gráfico 27 ilustra a existência de uma maior concentração de respostas de todos os inquiridos dos vários ciclos no intervalo de 7 a 10 (78%), principalmente do 1.º CEB, o que denota uma avaliação global positiva sobre as várias dimensões do Agrupamento.

Ao analisar em separado as respostas dos vários grupos de respondentes por ciclo (gráfico 28, 29 e 30), constatamos que é o PND da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB e os alunos do 2.º e 3.º CEB que avaliam de forma menos positiva o Agrupamento.

3.4.3. *Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria*

Nesta secção apresentam-se os pontos fortes e as áreas de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF Educação.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontos fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para a organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Áreas de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, mas que necessitam de ser melhoradas para um desempenho excelente.

Os pontos fortes e as áreas de melhoria definidas pela EAA, consideradas na GAA, seguiram o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (*figura 6 e 7*). Assim, a reflexão da EAA, consubstanciada na identificação de evidências, foi contemplada diretamente no diagnóstico.

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores.

1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.

1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> • A direção tem uma visão educacional e pedagógica clara e fundamentada para o agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de reunião de CP)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.2	<ul style="list-style-type: none"> As competências dos líderes intermédios são reconhecidas pelos pares 	Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção promove periodicamente momentos de reflexão e discussão de problemas educativos do agrupamento e do sistema educativo em geral, com o envolvimento de toda a comunidade educativa 	Grelha AA Agrupamento (Atas de reunião de CP e de conselhos de departamento; ação de sensibilização do Projeto Maia)
	<ul style="list-style-type: none"> Há uma auscultação das necessidades de formação, disponibilizando-se um plano de formação para o pessoal não docente, que assume a dupla dimensão de privilegiar as necessidades individuais (profissionais e pessoais) e as necessidades da organização escolar 	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões da direção com o PND e no documento de autoavaliação do SIADAP)
1.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação e consenso da EAA)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
1.4	<ul style="list-style-type: none"> A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de CG, CP, DEP e registos da comunicação social)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Tabela 2 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 1

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá ter uma visão educacional e pedagógica mais clara e fundamentada para o agrupamento 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
1.2	<ul style="list-style-type: none"> Promover mais formação para o pessoal não docente 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá promover periodicamente momentos de reflexão e discussão de problemas educativos do agrupamento e do sistema educativo em geral, com o envolvimento de toda a comunidade educativa 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
1.3	<ul style="list-style-type: none"> Promover um maior envolvimento do pessoal não docente na consecução da visão que orienta a ação do agrupamento 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção do agrupamento deverá transmitir mais confiança e credibilidade 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
1.4	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 40% dos assistentes operacionais não sabem se a direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (100%), assim como o PD do Agrupamento que não apresenta áreas de melhoria (0%)
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (100%)
- Existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - As competências dos líderes intermédios são reconhecidas pelos pares (PD 2.º e 3.º CEB)
 - A direção promove periodicamente momentos de reflexão e discussão de problemas educativos do agrupamento e do sistema educativo em geral, com o envolvimento de toda a comunidade educativa (Assistentes Técnicos)
 - Os assistentes técnicos estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação do agrupamento (Assistentes Técnicos)
 - A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade (Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento (Assistentes Operacionais 1.º CEB)

3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

Como a instituição educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;
- 2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;
- 2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;
- 2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> • O regulamento interno está adaptado à realidade do agrupamento 	Grelha AA Agrupamento (Regulamento interno disponível no Moodle) Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal não docente reúne para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções 	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões da direção com o PND) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.2	<ul style="list-style-type: none"> O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, com impacto importante no planeamento da ação educativa (diagnósticos CAF, inquéritos, ações de melhoria, PADDE, entre outros) 	Grelha AA Agrupamento (PAM e relatórios de autoavaliação) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente participa na autoavaliação do agrupamento (inquéritos, ações de melhoria, etc) 	Grelha AA Agrupamento (Taxa de adesão ao processo de inquirição) Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
2.3	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador de departamento promove a análise e reflexão sobre práticas educativas 	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões de departamento e de CP) Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade 	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões PND; emails enviados à direção e/ou à encarregada operacional) Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB
2.4	<ul style="list-style-type: none"> A cultura do agrupamento aposta na inovação, incentivando a implementação de experiências educativas inovadoras e diversificadas que atendem às especificidades individuais dos alunos (DAC; projetos desenvolvidos pelas turmas no CRIAR; práticas/experiências inovadoras desenvolvidas com as turmas) 	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões de departamento e de CP, CG e comunicação social e imprensa local) Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> A eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado é periodicamente avaliada 	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões PND; fichas de avaliação do PND - SIADAP)

Tabela 4 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 2

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente deverá reunir periodicamente para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
2.2	<ul style="list-style-type: none"> Maior participação do pessoal não docente na autoavaliação do agrupamento (inquéritos, ações de melhoria, etc) 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Técnicos
2.3	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente deverá apresentar mais propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
2.4	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar periodicamente a eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (100%), assim como o PD do Agrupamento que não apresenta áreas de melhoria (0%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério o regulamento interno que está adaptado à realidade do agrupamento; a cultura do agrupamento que aposta na inovação, incentivando a implementação de experiências educativas inovadoras e diversificadas que atendem às especificidades individuais dos alunos e a atuação do coordenador de departamento que promove a análise e reflexão sobre práticas educativas

Observações

- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (100%) e dos Assistentes Técnicos (75%)
- Existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, com impacto importante no planeamento da ação educativa (PD 2.º e 3.º CEB)
 - O pessoal não docente participa na autoavaliação do agrupamento (Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB)
 - A eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado é periodicamente avaliada (Assistentes Operacionais e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - Os assistentes técnicos apresentam propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade (Assistentes Técnicos)
 - O pessoal não docente reúne para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções (Outro PND 2.º e 3.º CEB)

3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> • Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, promovendo a melhoria do desempenho do pessoal docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Ata do CP)</p> <p>Questionários PD 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais 	<p>Grelha AA Agrupamento (Horário semanal de trabalho e tipo de serviço atribuído)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a direção aplica critérios claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões do PND; planos individuais de trabalho)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
3.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente participa em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências no seu campo de especialidade 	<p>Grelha AA Agrupamento (Inscrições nas ações de formação e respetivos certificados)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento reconhece e valoriza o mérito do pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Fichas de avaliação PND e atas das reuniões)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Na escola/jardim de infância é potenciada a polivalência dos funcionários, nomeadamente através da rotatividade dos postos de trabalho 	<p>Grelha AA Agrupamento (Mapa de distribuição de funções do PND)</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.3	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo 	<p>Grelha AA Agrupamento (Hora semanal de trabalho colaborativo marcada no horário do 2º e 3º ciclo, atas de conselho de ano e conselho de departamento)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção promove uma cultura de abertura, incentivando e motivando os funcionários a empenharem-se na melhoria contínua do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Ata do CP, CG, departamento, plataforma Moodle, redes sociais do agrupamento, rádio escolar)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Tabela 6 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 3

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a direção deverá aplicar critérios mais claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a gestão do pessoal não docente do agrupamento 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
3.2	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar ao Centro de Formação a dinamização de ações de formação que vão ao encontro do levantamento das necessidades do pessoal não docente 	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a polivalência dos funcionários, nomeadamente através da rotatividade dos postos de trabalho 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
	<ul style="list-style-type: none"> Maior reconhecimento e valorização do mérito do pessoal não docente 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
3.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá promover uma cultura de abertura, incentivando e motivando os funcionários a empenharem-se na melhoria contínua do agrupamento 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (89%), assim como o PD do 1.º CEB (100%)
- Destaca-se como ponto forte deste critério a participação do PD em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências no seu campo de especialidade
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (100%) e do 1.º CEB (83%) e de indicadores sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar (67%)
- Destaca-se como área de melhoria as ações de formação do PND
- Existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, promovendo a melhoria do desempenho do pessoal docente (PD Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB)
 - O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo (PD Ed. Pré-escolar)
 - A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais (Assistentes Operacionais 1.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - O agrupamento incentiva e facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional (Assistentes Técnicos)
 - A direção promove uma cultura de abertura, incentivando e motivando os funcionários a empenharem-se na melhoria contínua do agrupamento (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;
- 4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;
- 4.3 Gerir os recursos financeiros;
- 4.4 Gerir o conhecimento e a informação;
- 4.5 Gerir os recursos tecnológicos;
- 4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento estabelece parcerias com outros agrupamentos, centros de formação, autarquias e coletividades 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolos assinados, notícias na imprensa local, Moodle e Facebook do agrupamento, Bolsas de estudo atribuídas - empresa Paulo Duarte, alunos estagiários protocolados com várias entidades)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de tomada de decisão 	Grelha AA Agrupamento (Constituição da Associação de Pais e Amigos do Agrupamento) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
4.3	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis 	Grelha AA Agrupamento (Atas do CA e do CG) Questionários Assistentes Técnicos
	<ul style="list-style-type: none"> Há uma cultura de otimização de recursos, de geração de receita e de redução de gastos no sentido de uma maior e melhor eficácia e eficiência 	Grelha AA Agrupamento (Atas do CA e CG; mecenato - Eugster & Frismag; Orçamento Participativo do Município - suprafreguesias) Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Os circuitos de informação e comunicação, principalmente a nível externo, é uma estratégia promovida pelo agrupamento para divulgar e dar maior visibilidade ao trabalho produzido 	Grelha AA Agrupamento (Moodle e Facebook do agrupamento; notícias na imprensa local) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.4	<ul style="list-style-type: none"> A circulação da informação interna processa-se eficazmente 	Grelha AA Agrupamento (Plataforma moodle, email institucional e locais de estilo) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades do pessoal docente 	Grelha AA Agrupamento (Recibo dos PC atribuídos aos docentes pelo ME) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A aplicações informáticas existentes na escola/jardim de infância são funcionais e correspondem às necessidades 	Grelha AA Agrupamento (Atas do conselho de departamento, correio eletrónico) Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
4.6	<ul style="list-style-type: none"> A direção faz uma boa gestão dos espaços do agrupamento 	Grelha AA Agrupamento (Atas do CG, CP, departamento e conselho de ano) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.6	<ul style="list-style-type: none"> Os espaços e instalações são preservados e mantidos em estado de higiene e segurança 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registo de limpeza dos vários espaços)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola tem melhorado as suas instalações e equipamentos 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas de CG, CP)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Tabela 8 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 4

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 40% dos assistentes operacionais não sabem se o agrupamento estabelece parcerias com outros agrupamentos, centros de formação, autarquias e coletividades (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
4.2	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma maior participação dos pais/encarregados de educação no processo de tomada de decisão e proceder à sua divulgação 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
4.3	<ul style="list-style-type: none"> A maioria do pessoal docente e não docente não sabe se a direção faz uma gestão eficaz do orçamento do agrupamento (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de otimização de recursos, de geração de receita e de redução de gastos no sentido de uma maior e melhor eficácia e eficiência 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficácia da circulação da informação interna 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os circuitos de informação e comunicação, principalmente a nível externo, deverão ser uma estratégia para divulgar e dar maior visibilidade ao trabalho produzido pelo agrupamento 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Apesar da melhoria de recursos, é necessário mais e melhores recursos tecnológicos 	Questionários PD Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as aplicações informáticas existentes na escola/jardim de infância 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
4.6	<ul style="list-style-type: none"> As aplicações informáticas que dependem da Câmara Municipal estão desatualizadas e ainda não funcionam de forma eficaz. Estão por realizar algumas reparações nas instalações Melhorar as instalações e equipamentos dos estabelecimentos de ensino 	Grelha AA Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a gestão dos espaços do jardim de infância 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (cerca de 97%), assim como o PD do 1.º CEB (86%) e os Assistentes Técnicos (80%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério as parcerias com outros agrupamentos, centros de formação, autarquias e coletividades e os espaços e instalações dos estabelecimentos de ensino que são preservados e mantidos em estado de higiene e segurança
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (90%), do 1.º CEB (70%) e do 2.º e 3.º CEB (60%)
- Destaca-se como área de melhoria a eficácia da circulação da informação interna com os assistentes operacionais
- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de tomada de decisão (PD 2.º e 3.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - A circulação da informação interna processa-se eficazmente (PD 2.º e 3.º CEB, Assistentes Técnicos e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - A direção faz uma boa gestão dos espaços do agrupamento (Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB)

Observações

- O agrupamento estabelece parcerias com outros agrupamentos, centros de formação, autarquias e coletividades (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)
- Há uma cultura de otimização de recursos, de geração de receita e de redução de gastos no sentido de uma maior e melhor eficácia e eficiência (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)
- As aplicações informáticas existentes na escola são funcionais e correspondem às necessidades (Assistentes Operacionais 1.º CEB)

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

- apoiar a sua estratégia;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/encarregados de educação;

5.3 Inovar os processos envolvendo os alunos/encarregados de educação.

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> • Os docentes estão recetivos à partilha das práticas letivas abrindo a sala de aula a outros colegas (observação de aulas entre pares) 	Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal docente diversifica os processos avaliativos, valorizando todas as valências do desenvolvimento integral, a partir de diferentes tipos de instrumentos e abordagens 	Grelha AA Agrupamento (Páginas das várias disciplinas no Moodle, atas de Departamento/ano; planificações) Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal docente participa em reuniões com vista a proceder à articulação curricular 	Grelha AA Agrupamento (Atas dos CT; Planos de Turma) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> As observações de aulas entre pares têm sido benéficas para a melhoria do desempenho profissional do pessoal docente 	Questionários PD 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os grupos disciplinares/ano partilham metodologias, instrumentos e materiais de trabalho 	Grelha AA Agrupamento (Páginas das várias disciplinas no Moodle, atas de Departamento/ano) Questionários PD 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção define um plano anual de trabalho em articulação com o chefe de pessoal 	Grelha AA Agrupamento (Plano individual de trabalho; ata da reunião) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB
5.2	<ul style="list-style-type: none"> A biblioteca constitui-se como um espaço dinamizador de diversas atividades com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos e, conseqüentemente, nos resultados académicos 	Grelha AA Agrupamento (PAA, Planos de Turma) Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente realiza a avaliação formativa, numa perspetiva de reorientação da sua ação, como forma de possibilitar uma resposta eficaz às especificidades de cada aluno/criança e de fornecer informação acerca dos seus desempenhos, com implicação na ação educativa 	Grelha AA Agrupamento (Avaliação sempre disponível no Moodle; Planos de Apoio à Inclusão) Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> As medidas de promoção do sucesso educativo implementadas no agrupamento têm impacto significativo nas aprendizagens dos alunos (coadjuvação, tutorias, mentorias, apoios, trabalho colaborativo, diferentes estratégias de ensino e de instrumentos de avaliação, entre outros) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas dos CT; Planos de Turma, Relatórios do ATE) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, que potenciam a criação de hábitos de estudo e dum projeto de vida estimulante, baseado no desenvolvimento de comportamentos de autoconfiança, respeito, partilha, cooperação e liderança 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (I Semana Cultural do Agrupamento; Visitas de estudos, outras atividades do PAA e criação do GAA)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Existe um diálogo com o pessoal não docente para, em conjunto, estabelecer as prioridades das dificuldades a superar e elaborar o respetivo plano de ação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação direta e consenso da equipa)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
5.3	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância desenvolve projetos, atividades e soluções inovadoras 	<p>Grelha AA Agrupamento (Ensino Articulado de dança, música; PAA; Clubes, DE, parcerias com entidades exteriores)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento afeta os recursos necessários para a inovação aos processos de ensino e aprendizagem 	<p>Grelha AA Agrupamento (Coadjuvações, Apoio ao Estudo - 2C, ATE e Programa de Mentorias)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>

Tabela 10 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 5

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> Fazer a supervisão de forma formal e sistemática 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar o trabalho efetuado entre a direção e o chefe de pessoal na definição do plano anual de trabalho 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
5.2	<ul style="list-style-type: none"> Criação de uma equipa responsável por dinamizar projetos e atividades em articulação vertical, abrangendo todos os ciclos e estabelecimentos do agrupamento Melhorar a eficácia da articulação pedagógica entre ciclos (projetos/atividades comuns; planos de turma; partilha de informação de forma a assegurar a continuidade e sequencialidade do percurso escolar dos alunos; entre outros) 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover o diálogo com o pessoal não docente para, em conjunto, estabelecer as prioridades das dificuldades a superar e elaborar o respetivo plano de ação 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (cerca de 84%), assim como o PD do 1.º CEB (90%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério o impacto significativo nas aprendizagens dos alunos das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas no agrupamento; os projetos, atividades e soluções inovadoras; a participação do PD em reuniões com vista a proceder à articulação curricular; a diversificação dos processos avaliativos, valorizando todas as valências do desenvolvimento integral, a partir de diferentes tipos de instrumentos e abordagens; a realização da avaliação formativa; a promoção competências de relacionamento pessoal,

Observações

interpessoal e académico, que potenciam a criação de hábitos de estudo e dum projeto de vida estimulante e a biblioteca como um espaço dinamizador de diversas atividades com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos

- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (100%)
- Destaca-se como área de melhoria a eficácia da articulação pedagógica entre ciclos
- Existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - Os grupos disciplinares/ano partilham metodologias, instrumentos e materiais de trabalho (PD Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB)
 - A articulação pedagógica entre ciclos tem sido eficaz (PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB)
 - As observações de aulas entre pares têm sido benéficas para a melhoria do desempenho profissional do pessoal docente (PD 2.º e 3.º CEB)
 - O agrupamento afeta os recursos necessários para a inovação aos processos de ensino e aprendizagem (Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - Existe um diálogo com o pessoal não docente para, em conjunto, estabelecer as prioridades das dificuldades a superar e elaborar o respetivo plano de ação (Assistentes Técnicos)

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Conceito do Critério

O que a instituição educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de educação.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente utiliza/rentabiliza os recursos tecnológicos da sala de aula como apoio às aprendizagens 	Grelha AA Agrupamento (Sumários das atividades letivas, Planos de Turma; Etiquetas/notícias da Sala de Imprensa no moodle) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos sentem-se mais motivados e empenhados nas atividades de sala de aula quando o professor recorre às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) 	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Há uma boa relação entre o pessoal docente e os seus alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação direta e registos de ocorrência)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento reconhece os êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais, como formas de valorizar e estimular os seus sucessos 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas do CT; Prémios de mérito - académico; de excelência; cívico, cultural e desportivo)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são responsáveis (cumprem com os seus deveres) 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Observação direta; atas de conselho de turma e de reunião de delegados com a direção)</p> <p>Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação direta e grau de satisfação dos alunos e EE)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças contribuem para a preservação dos espaços e equipamentos da escola 	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Ficha de registo de limpeza das salas; ações de limpeza dos espaços exteriores) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os espaços da escola são bem cuidados, limpos e seguros 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Observação direta, atas do CP) Questionários Alunos 1.º CEB Questionários Pais/EE 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças ajudam para que a escola/jardim de infância se mantenha limpa 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos e pais/encarregados de educação reconhecem a autoridade do professor/educador 	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos e pais/encarregados de educação reconhecem a autoridade dos funcionários 	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos e pais/encarregados de educação compreendem os critérios de avaliação das várias disciplinas 	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do desempenho dos alunos 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatório final, registos de avaliação, exposições e atuações públicas) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> As atividades extracurriculares/enriquecimento curricular (inglês, música, apoio ao estudo, outras) são do interesse dos alunos 	Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam de estar nas atividades de enriquecimento curricular/componente de apoio à família 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino praticados na escola (exposição das matérias, tempo para resolver exercícios na sala de aula, esclarecimento de dúvidas, trabalho autónomo, etc.) 	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos empenham-se em trabalhar autonomamente, de acordo com as sugestões dadas pelos professores 	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são bem atendidos no gabinete de apoio ao aluno 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores preparam os alunos para uma aprendizagem autónoma e contínua 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Plataforma Moodle; atas dos conselhos de turma) Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças fazem o que o professor/educador pede 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças fazem o que os funcionários pedem 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam do seu professor/educador 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o professor/educador do seu educando 	Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam dos funcionários da sua escola/jardim de infância 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam de ir à biblioteca 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam da sua escola/jardim de infância 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação gostam que o seu educando frequente a escola/jardim de infância do agrupamento 	Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhos de casa contribuem para a melhoria das aprendizagens dos alunos 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Avaliação do TPC no Moodle; sumários das atividades letivas) Questionários Alunos 1.º CEB Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam das visitas de estudo 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> As visitas de estudo têm sido úteis para a aprendizagem dos alunos 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatório da atividade, fichas de monitorização das atividades, fichas de avaliação)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p> <p>Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Avaliação sempre disponível no Moodle)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação são informados, regularmente, sobre os progressos e dificuldades nas aprendizagens do seu educando 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Avaliação sempre disponível no Moodle; reuniões de avaliação final; registos de atendimentos aos EE)</p> <p>Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O educador partilha com os pais/encarregados de educação, com regularidade, os progressos e dificuldades nas aprendizagens do seu educando 	<p>Grelha AA Ed. Pré-escolar (Avaliação sempre disponível no Moodle; reuniões de avaliação final; registos de atendimentos aos EE)</p> <p>Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A divulgação do regulamento interno é adequada 	<p>Grelha AA Agrupamento (Documento disponibilizado no moodle e recolha de assinatura dos EE em como tomaram conhecimento da sua disponibilização)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos sentem-se tratados com justiça 	Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, na escola 	Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A escola tem bons equipamentos (informáticos, desportivos, audiovisuais, biblioteca, etc.) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Observação direta das instalações) Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os funcionários são simpáticos e prestáveis 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Observação direta) Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> As refeições servidas na escola são saudáveis 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Ementas definidas pelo ME) Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> As crianças gostam da comida do refeitório 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância promove o respeito pelas diferenças 	Grelha AA Agrupamento (Atas do CP, atas dos conselhos de turma/ano/departamento) Questionários Pais/EE Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Observação direta e registo de ocorrências/medidas disciplinares)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As reuniões com o diretor de turma/professor titular de turma/educador são úteis 	<p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelo diretor de turma/professor titular de turma/educador 	<p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento responde em tempo útil às questões colocadas pelos pais/encarregados de educação e/ou reclamações que apresentam 	<p>Grelha AA Agrupamento (Dossiê da DT; Caderneta do aluno; email; contactos telefónicos; Número de reclamações/sugestões e ausência de registos de resposta)</p> <p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação sentem-se bem representados pelos representantes no conselho geral 	<p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação dirigem-se à escola/jardim de infância, por sua iniciativa para obter informações sobre o seu educando 	<p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa 	<p>Grelha AA Agrupamento (Número de acessos à página do Agrupamento)</p> <p>Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação estão informados sobre os serviços de apoio existentes na escola 	<p>Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os encarregados de educação apoiam regularmente o seu educando no cumprimento das tarefas escolares 	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação participam nas atividades da escola/jardim de infância 	Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Moodle, avaliação dos eventos do PAA; Estatística de presença dos EE nas reuniões com o DT) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O prolongamento de horário é adequado às necessidades dos pais/encarregados de educação 	Grelha AA Ed. Pré-escolar (Observação direta; comunicação entre EE e educadores)
	<ul style="list-style-type: none"> O jardim de infância fornece informação suficiente aos pais/encarregados de educação sobre as atividades e aprendizagens do seu educando 	Grelha AA Ed. Pré-escolar (Avaliação sempre disponível no Moodle; reuniões de avaliação final; registos de atendimentos aos EE) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa 	Grelha AA Ed. Pré-escolar (Reunião com os EE) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação acompanham as atividades educativas/pedagógicas do seu educando 	Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o desenvolvimento do seu educando desde que frequenta o jardim de infância do agrupamento 	Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente ajusta as atividades/estratégias às capacidades e ritmos de aprendizagem dos seus alunos/crianças 	Grelha AA Agrupamento (PT; Sumários; Avaliação disponível no Moodle) Questionários PD Agrupamento Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família 	Grelha AA Agrupamento (PAA e PES; Relatórios de GAA e SPOAS) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente utiliza instrumentos de avaliação diversificados 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Vários instrumentos de avaliação disponíveis no Moodle) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação formativa permite interpretar as dificuldades dos alunos de forma a “traçar” os “caminhos” a seguir e no fornecimento de feedback que permite ao aluno avançar na aprendizagem 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Avaliação no Moodle)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As atividades/projetos da escola/jardim de infância contribuem para a formação pessoal e autonomia dos alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Grau de envolvimento e empenho dos alunos/crianças registados em atas de CT e CP e Departamentos Curriculares)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente desenvolve nos alunos/crianças competências na área da sensibilidade estética e artística 	<p>Grelha AA Agrupamento (Exposições realizadas ao longo do ano; frequência de Clubes e saídas em representação do Agrupamento; participação em eventos e visitas de estudo; Sala de Imprensa do moodle)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente promove atividades e utiliza estratégias que desenvolvem o pensamento crítico e criativo dos alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Assembleias de Turma; Sumários de Cidadania e Desenvolvimento; reuniões de Delegados de Turma com a Direção; reuniões de Delegados de ECOConselho)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente promove a participação de todos os alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Sumários; atas de CT e Conselho de Ano)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As atividades que o pessoal docente realiza com os seus alunos, que envolvem várias disciplinas, têm ajudado a melhorar os seus resultados escolares 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Projetos DAC; Evolução dos níveis de sucesso dos alunos nas diferentes disciplinas)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente promove atividades/projetos na área da consciência e domínio do corpo 	<p>Grelha AA Agrupamento (PAA; Planos Turma; Etiquetas no Moodle)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças demonstram autonomia na realização das atividades em sala de aula 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registos de Avaliação Individual e Rubricas de Avaliação de Atitudes no Moodle)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola resolve bem as situações de indisciplina 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Registos de ocorrência, Medidas disciplinares aplicadas)</p> <p>Questionários PD 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Há segurança na escola/jardim de infância 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registos de ocorrência, Controle de entradas na portaria/estabelecimentos de ensino)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores promovem atividades diferenciadas de acordo com as possibilidades e necessidades dos alunos 	<p>Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam dos seus colegas 	<p>Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Nas disciplinas em que existem dois professores na sala de aula (coadjuvação), o ambiente de trabalho torna-se mais produtivo e isso ajuda os alunos a atingir melhores resultados 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Evolução dos níveis de sucesso dos alunos nas diferentes disciplinas)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove ações que levam os pais/encarregados de educação a envolverem-se na procura de estratégias que elevem a motivação dos seus educandos na procura de melhores resultados escolares dos seus educandos 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Reuniões com EE)</p> <p>Questionários Pais/EE 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> As crianças são apoiadas e incentivadas a ultrapassar as suas dificuldades 	<p>Grelha AA Ed. Pré-escolar (Feedback das AO e EE; Observação direta do Educador)</p> <p>Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Reuniões de delegados com a direção, assembleias de turma)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de ações de envolvimento dos pais/encarregados de educação na gestão do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Constituição de uma Associação de Pais que engloba todas as associações de pais das escolas do agrupamento)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de pais/encarregados de educação presente nas reuniões com o professor titular de turma 	<p>Grelha AA 1º CEB (Atas de reuniões com EE)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Registos de ocorrência - uma parte da diminuição deve-se ao facto de termos estado em confinamento; deve-se também à implementação do GAA)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A diminuição do número de reclamações de alunos recebidas 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Registos de ocorrência)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A diminuição do número de reclamações de pais/encarregados de educação recebidas 	<p>Grelha AA Agrupamento (Número de comunicações recebidas, por correio eletrónico, pela Direção)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O número de convocatórias a pais/encarregados de educação transmitidas em tempo útil para resolução de questões educativas ou comportamentais 	<p>Grelha AA Agrupamento (Convocatórias)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none">• O número adequado de ações de promoção de informação sobre os cursos e as saídas vocacionais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Atas do Spo e DT)

Tabela 12 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 6

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos deverão ser mais responsáveis 	Questionários PD 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar campanhas de sensibilização para a manutenção da limpeza dos espaços Maior contribuição dos alunos na preservação dos espaços e equipamentos da escola 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os espaços e instalações deverão ser preservados e mantidos em estado de higiene e segurança 	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de atividades com a participação de pais/encarregados de educação, em estreita colaboração com as associações de pais do agrupamento 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A associação de pais/encarregados de educação deverá motivar os pais/encarregados de educação a participar na vida do agrupamento 	Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a divulgação do regulamento interno 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os equipamentos da escola (informáticos, desportivos, audiovisuais, biblioteca, etc.) 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Na escola os alunos deverão respeitar as diferenças entre uns e outros 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhos de casa deverão contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a página Web do agrupamento 	Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de tarefas que envolvam a interpretação, planificação e condução de pesquisas 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a autonomia dos alunos na realização das atividades em sala de aula 	Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover mais atividades/projetos na área da consciência e domínio do corpo 	Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Maior impacto da coadjuvação nas aprendizagens dos alunos 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar, gradualmente, o número de atividades da iniciativa dos alunos no período pós-covid 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de presenças dos pais/encarregados de educação de acordo com as regras pós-covid e com o início da semestralidade 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (cerca de 95%), assim como o PD da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (cerca de 88%), os alunos/crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (100% e 90%, respetivamente) e os pais/EE da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (90% e 82%, respetivamente)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério o elevado nível de satisfação dos alunos/crianças e dos pais/EE da Ed. Pré-escolar e do 1.º CEB; a utilização de instrumentos de avaliação diversificados e a avaliação formativa; o desenvolvimento nos alunos/crianças de competências na área da sensibilidade estética e artística e o pensamento crítico e criativo; a promoção da participação de todos os alunos/crianças; a boa relação entre o PD e os seus alunos/crianças; o reconhecimento dos êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais, como formas de valorizar e estimular os seus sucessos; a compreensão dos critérios de avaliação das várias disciplinas por parte dos alunos e pais/EE; a contribuição das atividades extracurriculares na melhoria do desempenho dos alunos; a informação regular aos pais/EE sobre os progressos e dificuldades nas aprendizagens do seu educando e a resposta em tempo útil às questões colocadas pelos pais/EE e/ou reclamações que apresentam
- Verifica-se uma percentagem elevada de indicadores sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (67%) e uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico e de áreas de melhoria dos alunos do 2.º e 3.º CEB (43%)
- Destacam-se como áreas de melhoria a contribuição dos alunos na preservação dos espaços e equipamentos da escola; o número de atividades com a participação de pais/EE, em estreita colaboração com as associações de pais do agrupamento e o número de tarefas que envolvam a interpretação, planificação e condução de pesquisas
- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A escola resolve bem as situações de indisciplina (PD 2.º e 3.º CEB)
 - Os alunos são responsáveis (PD 1.º CEB)
 - Os alunos são capazes de interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (PD 1.º CEB)

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
	<ul style="list-style-type: none"> ○ O pessoal docente rentabiliza os recursos tecnológicos da sala de aula como apoio às aprendizagens (PD Ed. Pré-escolar) ○ O atendimento ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar) ○ O agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar) ○ As refeições servidas na escola são saudáveis (Alunos 2.º e 3.º CEB) ○ As visitas de estudo têm sido úteis para a aprendizagem dos alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB) ○ Os alunos sentem-se tratados com justiça e equidade (Alunos 2.º e 3.º CEB) ○ Os funcionários são simpáticos e prestáveis (Alunos 2.º e 3.º CEB) ○ Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, na escola (Alunos 2.º e 3.º CEB) ○ Os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens (Alunos 2.º e 3.º CEB) ○ Os alunos gostam da comida do refeitório (Alunos 1.º CEB) ○ Os professores promovem atividades diferenciadas de acordo com as possibilidades e necessidades dos alunos (Alunos 1.º CEB) ○ A divulgação do regulamento interno é adequada (Pais/EE Agrupamento) ○ Há segurança na escola (Pais/EE 2.º e 3.º CEB) ○ O agrupamento promove ações que levam os pais/encarregados de educação a envolverem-se na procura de estratégias que elevem a motivação dos seus educandos na procura de melhores resultados escolares dos seus educandos (Pais/EE 2.º e 3.º CEB) ○ Os pais/encarregados de educação são motivados pela associação de pais/encarregados de educação a participar na vida do agrupamento (Pais/EE 1.º CEB) ○ O prolongamento de horário é adequado às necessidades dos pais/encarregados de educação (Pais/EE Ed. Pré-escolar) 	

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> Os docentes e funcionários gostam de trabalhar na escola/jardim de infância do AEPVM 	<p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção promove mudanças significativas para a melhoria do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de CP, departamento e CG; parcerias e protocolos estabelecidos)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
7.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno 	<p>Grelha AA Agrupamento (Equipas de trabalho para reformulação destes documentos; Atas de Departamento, CP e CG)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento estabelece estratégias e procedimentos para evitar o absentismo do pessoal não docente e atenuar os seus efeitos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Reuniões PND; Reajuste de horários; Disponibilização e /ou permutas de pessoal por outras escolas/agrupamentos)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Número de inscrições enviado pela secretaria)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A diminuição do número de faltas injustificadas de pessoal docente e não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registos arquivados nos serviços administrativos)</p>

Tabela 14 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 7

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá promover mudanças mais significativas para a melhoria da escola/jardim de infância 	Questionários PD Ed. Pré-escolar Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
7.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento deverá estabelecer mais estratégias e procedimentos para evitar o absentismo do pessoal não docente e atenuar os seus efeitos 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (100%), assim como o PD do 1.º, 2.º e 3.º CEB e os Assistentes Técnicos (100%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério a satisfação do PD e do PND por trabalhar no AEPVM; a participação do PD na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno e o aumento da percentagem de participação do PD e PND em ações de formação
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (67%)
- Existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento estabelece estratégias e procedimentos para evitar o absentismo do pessoal não docente e atenuar os seus efeitos (Assistentes Operacionais e Outro PND 2.º e 3.º CEB)

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente 	Grelha AA Agrupamento (Programas e relatórios de PES e ECOESCOLAS) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> São promovidas iniciativas que contribuem para a construção de um agrupamento com uma identidade e uma cultura próprias 	Grelha AA Agrupamento (Atividades de Team Building; Criação da Tshirt e Slogan "Ser APVM"; Semana Cultural do Agrupamento; Participação dos Clubes em atividades externas ao Agrupamento; Parcerias/Protocolos com entidades concelhias) Questionários PD Agrupamento
8.2	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial 	Grelha AA Agrupamento (Integração de novos alunos) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento garante a igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de conselhos de turma e do CP; alunos /famílias apoiados pelo SPOAS; alunos apoiados pela Educação especial e ATE)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atividades de Team Building; Criação da Tshirt e Slogan "Ser APVM"; Semana Cultural do Agrupamento; Participação dos Clubes em atividades externas ao Agrupamento; Parcerias/Protocolos com entidades concelhias)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento divulga e promove exposições dos trabalhos dos alunos no agrupamento e no exterior 	<p>Grelha AA Agrupamento (Exposições realizadas no agrupamento; Etiquetas na Sala de Imprensa)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento tem uma cultura que valoriza a inclusão dos alunos/crianças 	Grelha AA Agrupamento (Mercado Municipal, Centro de Educação Ambiental) Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos participam em ações de solidariedade e cidadania 	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de participação do pessoal docente e não docente nas atividades de natureza voluntária 	Grelha AA Agrupamento (Observação direta, Página Moodle do agrupamento)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de participação dos alunos nas atividades de natureza voluntária 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Observação direta, Página Moodle do agrupamento)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de participação dos pais/encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária 	Grelha AA Agrupamento (Observação direta, Página Moodle do agrupamento)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Projetos Trilhos, + Saúde, + Contigo, Mentorias, Jogo do Município, Assembleias de delegados, Eco-Conselho)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania 	Grelha AA Agrupamento (Projetos Trilhos, + Saúde, + Contigo, Mentorias, Jogo do Município, Assembleias de delegados, Eco-Conselho)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da taxa de poupança no consumo da eletricidade, água e papel 	Grelha AA Agrupamento (Redução do horário de funcionamento dos estabelecimentos de ensino e informatização de todos os serviços)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde 	Grelha AA Agrupamento (Referenciações, utilizações dos cheques-dentista, Rastreio da visão, Bochecho fluoretado)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de prémios e louvores recebidos pela escola no âmbito da responsabilidade social 	Grelha AA Agrupamento (Atribuição do Selo Avançado da Escola Saudável, Selo Saudavel(mente), Galardão Eco-escolas)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de notícias positivas sobre a escola na comunicação social 	Grelha AA Agrupamento (Publicações na imprensa escrita, redes sociais)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa 	Grelha AA Agrupamento (Candidatura à Acreditação de Erasmus+)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de projetos sociais inovadores 	Grelha AA Agrupamento (Gabinete da Mediadora Cigana; Dinamização dos Gabinetes SPOAS e GAA)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino 	Grelha AA Agrupamento (Espaço Multimédia Eugster-Frismag - Rádio Ativa, Bolsa Paulo Duarte - atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior a ex-alunos, Erasmus, Gabinete de Apoio à Deficiência Visual)
	<ul style="list-style-type: none"> A melhoria do grau de eficiência energética 	Grelha AA Agrupamento (Troca das lâmpadas para Leds)
	<ul style="list-style-type: none"> A melhoria dos resultados do Programa Eco-Escolas 	Grelha AA Agrupamento (Todas as Escolas receberam o Galardão Eco-escolas - somos Eco-Agrupamento)

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (100%), assim como o PD do Agrupamento, os Assistentes Técnicos, os Assistentes Operacionais do 1.º, 2.º e 3.º CEB e Outro PND (100%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério a promoção de iniciativas que contribuem para a construção de um agrupamento com uma identidade e uma cultura próprias; a promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial; a garantia da igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças; a divulgação e promoção de exposições dos trabalhos dos alunos no agrupamento e no exterior; a cultura do agrupamento que valoriza a inclusão dos alunos/crianças; o aumento da percentagem de participação do PD, PND, Alunos e Pais/EE nas atividades de natureza voluntária; o aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa; o aumento do número de projetos sociais inovadores e a melhoria do grau de eficiência energética
- Não são identificadas áreas de melhoria
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela instituição educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9.1 Resultados externos;

9.2 Resultados internos.

Tabela 16 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas 	Grelha AA Agrupamento (Atas de CG, CP, DEP e Projeto Educativo do Agrupamento) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da taxa de ingresso na universidade 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Listas nacionais de colocação; contacto direto; redes sociais)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da taxa de integração no mundo do trabalho 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Contacto direto; redes sociais)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> A melhoria nos resultados da avaliação externa da IGEC 	<p>Grelha AA Agrupamento (Relatórios de avaliação externa)</p>
9.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento avalia sistematicamente as aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas 	<p>Grelha AA Agrupamento (Documentos de avaliação, fichas disponibilizadas no moodle, atas de avaliação)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento monitoriza as faltas e os atrasos do pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Aviso de ausência ao serviço, Impressos de justificação de Faltas e respetivos comprovativos, Relógio de Ponto)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas de CT)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Distribuição de serviço, horários dos docentes)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem dos alunos que conclui o 2.º ciclo em dois anos 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 2.º ciclo em dois anos 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem dos alunos que conclui o 1.º ciclo em quatro anos 	Grelha AA 1.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 1.º ciclo em quatro anos 	Grelha AA 1.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Atas de CT)
	<ul style="list-style-type: none"> A diminuição do abandono escolar 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas de CT, pautas)
	<ul style="list-style-type: none"> A diminuição das taxas de retenção ou desistência 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios disponíveis no Infoescolas)
<ul style="list-style-type: none"> A diminuição da percentagem de alunos retidos por faltas 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Pautas, ficha informativa do aluno)	

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> A melhoria nos resultados da avaliação interna da CAF 	Grelha AA Agrupamento (Relatórios e inquéritos de autoavaliação)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da taxa de concretização do plano anual de atividades 	Grelha AA Agrupamento (Avaliação das atividades do PAA)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da taxa de concretização do projeto educativo 	Grelha AA Agrupamento (Avaliação do projeto educativo)
	<ul style="list-style-type: none"> O aumento da taxa de implementação do PAM 	Grelha AA Agrupamento (PAM - relatórios)

Tabela 17 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 9

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 40% do pessoal não docente não sabe se o agrupamento considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
9.2	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 30% do pessoal não docente não sabe se o agrupamento monitoriza as faltas e os atrasos do pessoal não docente (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (100%), assim como o PD do Agrupamento, os Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB, os Assistentes Técnicos e Outro PND (100%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério a avaliação sistemática das aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas e a melhoria dos resultados académicos
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (100% e 50%, respetivamente)

4. CONCLUSÕES

O AEPVM tem vindo a desenvolver um processo de autoavaliação ao longo dos anos, passando por várias fases de diagnósticos e implementação de ações de melhoria.

No ano letivo 2021/2022 deu-se início a um terceiro diagnóstico global através do modelo CAF Educação que servirá como base de informação sólida para a construção do novo PE do AEPVM. Adicionalmente, foi dada continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas das reflexões dos resultados do Observatório de Qualidade, da avaliação do PAM anterior, do PADDE e do Plano 21/23 Escola +.

O presente relatório tem como principal objetivo apresentar informação relevante sobre os pontos fortes e áreas de melhoria do AEPVM, a partir da análise dos resultados da auscultação à comunidade escolar e dos resultados da Grelha de Autoavaliação.

Apresentam-se de seguida as principais conclusões do diagnóstico efetuado ao Agrupamento.

De um modo geral, observa-se uma concordância entre a avaliação da EAA (Grelha de AA) e os inquiridos relativamente a vários pontos fortes, tais como: o regulamento interno que está adaptado à realidade do agrupamento; a participação do PD na construção das decisões sobre os documentos estruturantes; a atuação do coordenador de departamento que promove a análise e reflexão sobre práticas educativas; a avaliação sistemática das aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas; a participação do PD em atividades de formação contínua; a cultura do agrupamento que aposta na inovação, incentivando a implementação de experiências educativas inovadoras e diversificadas que atentem às especificidades individuais dos alunos; o impacto significativo nas aprendizagens dos alunos das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas no agrupamento; a diversificação dos processos avaliativos, valorizando todas as valências do desenvolvimento integral, a partir de diferentes tipos de instrumentos e abordagens; a promoção competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, que potenciam a criação de hábitos de estudo e dum projeto de vida estimulante; o desenvolvimento nos alunos/crianças de competências na área da sensibilidade estética e artística e o pensamento crítico e criativo; o reconhecimento dos êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais, como formas de valorizar e estimular os seus sucessos; a contribuição das atividades extracurriculares na melhoria do desempenho dos alunos; a utilização de instrumentos de

avaliação diversificados e a avaliação formativa; a boa relação entre o PD e os seus alunos/crianças; a informação regular aos pais/EE sobre os progressos e dificuldades nas aprendizagens do seu educando; a divulgação e promoção de exposições dos trabalhos dos alunos no agrupamento e no exterior; a biblioteca como um espaço dinamizador de diversas atividades com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos; a resposta em tempo útil às questões colocadas pelos pais/EE e/ou reclamações que apresentam; a promoção de iniciativas que contribuem para a construção de um agrupamento com uma identidade e uma cultura próprias; a promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial; a garantia da igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças; a cultura do agrupamento que valoriza a inclusão dos alunos/crianças e as parcerias com outros agrupamentos, centros de formação, autarquias e coletividades.

Os pontos fortes identificados têm reflexo numa melhoria do sucesso escolar do AEPVM, nomeadamente na diminuição da taxa de retenção ou desistência dos alunos e os percursos diretos de sucesso.

Aprofundando os resultados obtidos através dos questionários, os assistentes operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB e os alunos do 2.º e 3.º CEB apontam algumas áreas de melhoria, tais como: a formação; a eficácia da circulação da informação; as relações interpessoais; o envolvimento do PND na consecução da visão que orienta a ação do agrupamento; a promoção de reuniões periódicas para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das funções; a avaliação periódica da eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado; a melhoria da gestão do PND; o reconhecimento e a valorização do mérito do PND; a contribuição dos alunos na preservação dos espaços e equipamentos; o aumento do número de atividades com a participação de pais/EE, em estreita colaboração com as associações de pais; a melhoria dos equipamentos da escola; os alunos respeitarem as diferenças entre uns e outros; a contribuição dos trabalhos de casa na melhoria das aprendizagens dos alunos e o impacto da coadjuvação nas aprendizagens dos alunos.

Concluindo, atualmente, o AEPVM apresenta um desempenho globalmente positivo, com numerosos pontos fortes identificados através dos questionários e das evidências analisadas pela EAA. Assim, importa dar continuidade e reforçar as ações nas áreas identificadas e implementar outras ações identificadas no atual diagnóstico.

Bibliografia

Alaíz, V., Góis, E. e Gonçalves, C. (2003). *Auto-avaliação de escolas: Pensar e praticar*. Asa Editores. Porto.

Carapeto, C. & Fonseca, F. (2005). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Edições Sílabo. Lisboa.

Clímaco, M. C. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação*. Universidade Aberta. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio, Diário da República — II Série, N.º 85 — 3 de maio de 2006

Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março, Diário da República — II Série, N.º 45 — 4 de março de 2011

Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro, Diário da República — II Série, N.º 215 — 9 de novembro de 2016

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Diário da República — II Série, N.º 143 — 26 de julho de 2017

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2007). *CAF: Estrutura Comum de Avaliação - Melhorar as organizações públicas através da auto-avaliação – CAF 2006*. DGAEP. Lisboa.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2014). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF). Adaptada ao setor da educação. CAF Educação 2013*. DGAEP. Lisboa.

Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro. *Diário da República N.º 294 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro. *Diário da República N.º 252 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Portaria n.º 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007

Portaria n.º 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de 2012